

cre

nordeste

Num. 2 Setembro – Outubro 2012

Conselho de Residentes Espanhóis

Boletim Informativo

ESPECIAL FUNDACIÓN CAROLINA

II Encontro de Jovens Líderes Iberoamericanos

ENTREVISTAS

Manuel de la Cámara

Embaixador da Espanha no Brasil

Jesús M. Gracia Aldaz

Secretario do Estado de Cooperación
Internacional e para Iberoamerica

REPORTAGEM

A Espanha Romana

ENTREVISTA

Santiago Camba Bouzas

Secretario Geral de
Emigração da Xunta de Galicia

Daniel Chamorro García

Saudações do Cônsul da Espanha na Bahia



ACUEDUCTO ROMANO
Segovia (Espanha)

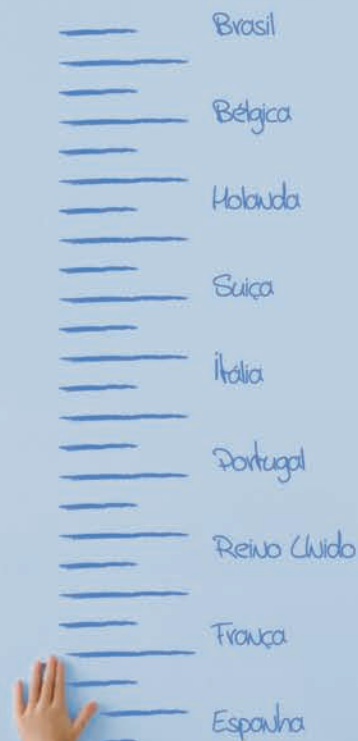


Que bonito é crescer

4 Frequências semanais

às Terças, Quintas, Sábados e *Domingos
Saída de Salvador

*Início das operações a partir de Dezembro de 2012



Crescemos em
comodidade, com
o sistema a bordo de
entretenimento
individual e assentos
mais ergonômicos



Crescemos em
cordialidade e
serviço

| DESTINO | FRE |
|-----------|------|
| MADRID | 4VUE |
| MÁLAGA | 3VUE |
| BARCELONA | VUEL |
| SEVILLA | VUEL |
| BILBAO | 4VUE |
| PARIS | 3VUE |
| LISBOA | 2VUE |
| LONDRES | VUEL |
| ROMA | VUEL |
| MILAN | VUF |

Nosso
compromisso com
a pontualidade
segue crescendo



E cresce nossa
frota com aviões
modernos

Vamos crescer juntos. Voe AIR EUROPA.



Contato: (71) 3347-8899
Consulte seu agente de viagens para
saídas de outras cidades.

 **AirEuropa**

Sumário

| | |
|----|---|
| 3 | Editorial por Jose Vidal Rivas , Presidente do CRE/Nordeste e CGRE/Brasil |
| 4 | Breves |
| 5 | Opinião Saludo del Cónsul de España en Bahía - Galicia Esporte Clube por F. Barreiro |
| 7 | Instituições e organismos Notícias sobre as instituições do Brasil e da Espanha de maior interesse para a comunidade do exterior |
| 14 | Entrevista Santiago Camba, Secretario Xeral de Emigración de la Xunta de Galicia. |
| 16 | Mundo empresarial por Fabio Teixeira Pérez |
| 17 | Organismos Oficiais Fundación Carolina |
| 21 | Cultura Axencia Galega das Industrias Audiovisuais (Agadic) |
| 22 | Reportagem Espanha romana |
| 24 | Atualidade |
| 30 | Agenda |

Editorial

Queridos espanhóis, agradeço as mensagens e felicitações recebidas dos residentes em Ilhéus, Feira de Santana, Salvador, Natal, Rio de Janeiro e de todo Brasil pelo lançamento da nossa Revista. Saliento o entusiasmo igualmente demonstrado por autoridades da Espanha, estive com Nuñez Feijoo (Presidente da Xunta de Galicia), Santiago Camba (Secretario Geral de Emigración), Aurelio Miras (Director de Migrações do Governo da Espanha) e Nava Castro (Diretora Geral de Comércio da Xunta) dentre outros, todos parabenizaram o trabalho desenvolvido, não posso deixar de agradecer a colaboração de Daniel Garcia, novo Cónsul da Espanha em Salvador que tem apoiado todos os nossos trabalhos, bem como os Conselheiros do CRE / Nordeste. Continuamos a apoiar as Instituições que pertencem à

nossa comunidade, trabalhando para conseguir sediar a Seleção espanhola aqui em Salvador, na copa 2014, intermediando com a SECOPA e um clube da Galícia para o Torneio Início de inauguração da Arena Fonte Nova, estivemos com Manuel de la Cámara, Embaixador da Espanha durante sua estadia em Salvador onde foi apresentado à colônia, em fim trabalhando sempre com único objetivo de unir e fortalecer nossa comunidade.

Volto a agradecer e solicitar que mandem cartas e email com opiniões, de maneira que possamos aprimorar a revista e prosseguir com nosso objetivo.

Muito obrigado, forte abraço,

Jose Vidal Rivas
Presidente do CRE Nordeste e CGRE Brasil

cre nordeste

BOLETÍN INFORMATIVO DO CRE-NORDESTE
Nº 2, SETEMBRO-OUTUBRO 2012

Editorial:

A VilaVisual Produções LTDA
Rua Humberto de Campos, 293-Graça
Cep: 40.150-130
Salvador – Bahia - Brasil
e-mail: vilavisual@hotmail.com

Co-edição:

CRE-BA Nordeste

Gráfica:

Press color

Diretor de editoriação:

Paco Vila

Diretora Comercial:

Mari Fernández

Redação:

CRE-BA Nordeste
Equipe da VilaVisual
Comunicação - Instituições

Design:

Manuel Xestoso

Desenho Capa - Publicidade:

Lidia Nokonoko

Conselho CRE-Bahia:

Presidente

Jose Vidal Rivas

Secretária

Mª de Fatima Lorenzo

Conselheiros

Benjamin Casales Martinez
Fernando Antonio Castro Barreiro
Delia Cerviño
Maria de Fatima Barral
Jose Luis Garrido Hermida

Contato com o CRE

End: Rua da Paciência nº 441 - Rio Vermelho
Salvador Bahia - Brasil

Cep: 41.950-010

Fone: 33340241

Email: crebahia@ig.com.br

Contato com a revista CRE

revistacre@vilavisual.com

Breves



Apresentação da revista do CRE-Bahía

O primeiro número da Revista CRE BAHIA, foi apresentado aos meios de comunicação no Consulado da Espanha em Salvador - Bahia, na chegada do novo cônsul D. Daniel Chamorro García que se apresentou também a todos os espanhóis e baianos.

O ato foi acolhido por jornais e televisões, fazendo grande sucesso do nascimento deste meio de comunicação.

O CRE e a editorial Vilavisual fizeram público o compromisso da Revista para toda a Comunidade espanhola na emigração.

Na foto, José Rivas, Presidente do CRE; D. Daniel Chamorro García, Cônsul de Espanha na Bahia e Paco Vila, Diretor de edição da Revista, no dia da apresentação.

Emissão de passaporte

O passaporte espanhol é um documento que serve para viajar e também identificar os imigrantes que residem fora da Espanha. Devemos manter o passaporte atualizado, pois ele será solicitado para realização de qualquer tramite no consulado ou em Sección de Empleo y Seguridad Social.

Se o seu passaporte venceu ou vai vencer nos próximos 6 meses, procure o Consulado Geral da Espanha de segunda a sexta das 9h. às 13h., levando o passaporte original vencido ou a vencer, uma fotocópia simples da página onde está a foto, uma foto 3X4 de frente, colorida e atualizada, com o fundo branco, e R\$ 60,25 em dinheiro.

Para solicitação do passaporte pela primeira vez, leve o original e uma fotocópia do Registro Civil Consular ou Certidão de Nascimento Espanhol, uma foto 3X4 de frente, colorida e atualizada, com fundo branco, e R\$ 60,25 em dinheiro. Não precisa marcar.

O prazo para entrega do passaporte é de quarenta e cinco dias.

Para netos de emigrantes

Ao cumprir 18 anos de idade e antes de cumprir os 21, os netos de emigrante espanhol, nascidos depois de 08 de janeiro de 1985, deverão ir ao Consulado Geral e declarar que desejam conservar a nacionalidade espanhola. Caso não ocorra essa declaração, o interessado perderá a nacionalidade espanhola.

Atenção

A Consejería Empleo y Seguridad Social Brasilia está enviando aos beneficiários os formulários para renovação da Prestação Econômica por Ancianidade para o ano de 2013.

Assim, as Conselheiras do CRE, Maria de Fátima Barral e Maria de Fátima Lorenzo, estão disponível no Centro Cultural Caballeros de Santiago para ajudar os beneficiários a preencher os formulários.

Para isso, é só ligar e agendar através do telefone: 3334-4342

Curso de Culinária Galega

O passado 29 de Outubro encerrou a quinta edição do Curso de Culinária Galega. Por mais um ano o evento foi um sucesso. Liderado pelo Chef Francisco Romero Díaz, o curso maravilhou os alunos que aprenderam em seu último dia o típico pulpo Galego, rosqui-lhas, patê de peixe, licor de ervas e a famosa empanada galega.

Presente no último dia esteve o Presidente da Caballeros, Santiago Coelho Rodriguez Campo, e os diretores Francisco Javier Garrido, Laureano Ventin, José Barcia Arruti e Manuel Miguez Garcia. Solenizando a ocasião os alunos receberam seus certificados, dentre estes alunos estava a consulesa da Espanha Carmen Azor.

Nuevo Consejero Comercial

La Cámara de Comercio Brasil-España, informa que Murilo Fernandes Gabrielli es el nuevo Consejero Comercial de la Embajada de Brasil en España, sustituyendo en el cargo a Claudio Garón, que asume nuevas funciones en China. Gabrielli, licenciado en Administración de Empresas por la Fundación Getúlio Vargas de São Paulo, ha sido editor adjunto en el diario *Folha de S. Paulo*.

Como diplomático, ha desarrollado su carrera en las Embajadas de Brasil en Washington y en Ottawa. Hasta su nuevo nombramiento era el Director de Prensa Internacional de la Presidencia de la República en Brasilia.

Saludo del Cónsul de España en Bahía



Sr. D. Daniel Chamorro García, Cónsul de España en Bahía.

Tras tomar posesión como Cónsul General de España con sede en Salvador de Bahía, con jurisdicción en los nueve estados del Nordeste, deseo aprovechar la ocasión que me ofrece el boletín informativo del CRE para saludar a todos los compatriotas residentes en esta jurisdicción y expresar mi alegría por poder servir a esta comunidad del modo mas entusiasta y eficaz posible.

En cooperación con el CRE, como órgano asesor del Consulado y máximo representante electivo de la Colectividad española en esta zona del país, estoy tratando, en contacto con aquella institución y con el Club Español de Bahía, de actualizar los locales de la cancillería consular para adaptarlos a las nuevas necesidades de nuestros compatriotas y de los ciudadanos brasileños que precisaren realizar alguna gestión, incluyendo la emisión de visados, en el mismo. Esperamos que para el inicio del verano español ya estemos instalados en los nuevos locales que, gracias a la generosidad de la citada institución y, obviamente, al esfuerzo y sacrificio de todas las generaciones de emigrantes que nos pre-

cedieron en esta zona, instalaremos en el mismo el nuevo local consular. La constante ayuda en este propósito del Presidente y directivas del CRE, el Hospital español, la Asociación de Caballeros de Santiago y, desde luego y en primer término, del propio Club va a hacer posible el que, incluso en tiempos de crisis y contracción presupuestaria, contemos con unas instalaciones dignas y eficientes al servicio de todos.

El segundo empeño, ya iniciado, es contar con el personal necesario par desarrollar el trabajo consular con eficacia y rapidez para lo cual estamos gestionando la renovación de la plantilla, aumentándola, en lo posible con algunos voluntarios de la propia colectividad, becarios venidos desde España a través de programas de cooperación con los departamentos de relaciones internacionales y de lengua española de las universidades, comunidades y centros docentes de España y de Brasil, para facilitar una mas pronta atención a todos nuestros conciudadanos.

Una tercera vía de trabajo es prestar la atención que merecen los Consulados honorarios en los nueve estados de la jurisdicción que, ad honorem, y sin retribución ninguna desarrollan su esfuerzo, benemérito en pro de nuestra comunidad, por el puro deseo de servir a España a través de sus ciudadanos y, a favor también, de los ciudadanos brasileños que solicitan visa para desplazarse hasta España, o precisan información comercial, turística o especializada, para preparar sus viajes a España o sus relaciones con nuestra patria.

Antes del finalizar el año, acompañando al Embajador de España, iniciaremos una ronda de visitas a todos los Consulados honorarios de la jurisdicción, para evaluar tanto sus dificultades como sus necesidades y tener ocasión de escuchar a la propia colectividad directamen-

te en sus aspiraciones, necesidades, sugerencia o quejas.

En este primer mes de trabajo hemos actualizado nuestra Web para facilitar a los ciudadanos brasileños el seguimiento de sus solicitudes de visados cuyo numero esta creciendo exponencialmente en Brasil, tanto por los nuevos programas del Gobierno Brasileño en apoyo de la investigación, que generan miles de nuevos desplazamientos a España de estudiantes y profesores, como por la creciente curiosidad y simpatía que nuestro país genera en Brasil y sus ciudadanos como corresponde a la nación vibrante y riquísima en tradición, cultura, arte y ocio. La corriente migratoria de ciudadanos brasileños hacia España no es ajena tampoco a ese creciente volumen de desplazamientos y consiguiente carga de trabajo para este consulado que cubre, en sus nueve estados de jurisdicción nordestina, a más de un 32% de la población total de Brasil.

Con el deseo de llegar a conocer a lo largo de mi periodo de servicio en este país, a todos Ustedes, les deseo lo mejor.

Núcleo de Recursos y Estudios Hispánicos
Antonio de Nebrija
Seminario de la lengua española
Cien años de Campos de Castilla: una mirada a la poesía de Antonio Machado
29 de noviembre de 2012



Horario. Dos turnos
 Turno A: de 8h a 11h.
 Turno B: de 14h a 17h.

Seminario impartido por
 Begoña Sáez Martínez. Asesora
 de la Consejería de Educación
 Embajada de España

Plazas: 20 por turno

Inscripción hasta el 20 de noviembre de 2012 en
espanholbrasil@gmail.com

Los asistentes obtendrán un certificado de participación

Centro de Recursos Didácticos de Brasília
 Edificio IOC, entrada sul, baixo subsolos 234-240
 Campus de la UnB, ASA Norte, Brasília. tel. (61) 33072355



Galícia Esporte Clube: renascer aos 80 anos



**Fernando Antonio
Castro Barreiro**
Conselheiro
do CRE-BA

No dia 1º de Janeiro de 2013, completará oitenta anos de fundação uma das mais importantes instituições espanholas da Bahia: o Galícia Esporte Clube. Criado a partir de ideia genial de um grupo de galegos liderados por seu primeiro presidente, Eduardo Iglesias, o clube é a única instituição que especifica, em seu nome, a região originária da grande maioria dos espanhóis que emigraram para a Bahia.

Mais que um clube de futebol, a sua criação representou os anseios e a necessidade de integração de uma comunidade imigrante com o povo da terra. Além disso, significou a força e a pujança econômica desta comunidade na época e, ao mesmo tempo, reforçou os laços com a terra natal através de seus símbolos principais: o nome do clube e o escudo, emblema maior de uma agremiação de futebol.

Este, relaciona-se claramente com a bandeira da Galícia: fundo branco, faixa diagonal azul da direita para a esquerda e, a única diferença, ao centro a Cruz de Santiago, ao invés do cálice amarelo com seis cruces

ao lado, presentes na bandeira galega. O tom do azul também é diferente.

Campeão baiano em 1937, quatro anos após a sua fundação, o clube dominou o cenário do futebol baiano até os meados da década de 40 do século passado, quando obteve o inédito título de tricampeão baiano. Novo título seria conquistado em 1968. Desde então o Galícia apresentou espasmos de ressurgimentos com os vice-campeonatos de 1980, 1982 e 1995.

Aos poucos, a coletividade espanhola afastou-se do núcleo central diretivo do clube tendo atualmente, poucos colaboradores de origem espanhola. O rebaixamento para a segunda divisão do futebol baiano, em 1999, colocou a agremiação em um ostracismo do qual faz-se necessário resgatar. O isolamento ao qual está relegado, seja por desinteresse da comunidade, seja por atitudes de recusa sistemática por parte de sucessivas diretorias, a novas idéias e formas modernas de administração de futebol, não pode continuar sob pena de vermos a instituição soçobrar mais do que já está.

Realizaram-se as eleições para a presidência e o conselho deliberativo do clube, triênio 2013-2015, no dia 10 de outubro de 2012, na sede provisória do Clube Espanhol.

O Conselho de Residentes Espanhóis, cômico da importância do

Galícia para a história da coletividade espanhola na Bahia e no Brasil, participou, através de seus conselheiros, de gestões para a formação da próxima diretoria. O presidente eleito, Dario Rego, mostra-se aberto ao diálogo e com a clara percepção de que somente com a união de todos os galicianos, o clube retornará aos seus dias de glória.

É nosso dever, como espanhóis e, principalmente galegos, construirmos um novo Galícia: transparente, com administração que se coadune com o futebol atual. Renovar o Conselho Deliberativo é necessidade premente. Precisamos de novas cabeças, com idéias transformadoras, de um conselho que seja um fórum de discussão permanente sobre o clube, suas dificuldades e necessidades. Trabalhar junto com a diretoria por um clube novo e forte.

O diálogo direto e constante do clube com a comunidade espanhola deve ser feito para permitir a interação necessária à colaboração construtiva de ambas as partes.

Ao aproximar-se de 80 anos de fundação, o Galícia, que une em sua torcida espanhóis, seus descendentes e baianos sem nenhuma ligação com a Galícia cumprindo o objetivo de seus fundadores, tem a oportunidade, através da conjugação de esforços e novas formas de pensamentos, de voltar a ser o azulino que domina corações e a alegria do futebol baiano.



MADEIREIRA CAMPINA GRANDE

Dario Rego eleito novo presidente do Galícia Esporte Clube



O anterior Presidente Raimundo Nonato Reis e o novo Presidente Dario Rego

Foram realizadas, na noite de segunda-feira, 17/09, no Centro Espanhol, as eleições para o Conselho Deliberativo e para o Conselho Diretor do Galícia Esporte Clube. Em um concorrido evento que contou com mais de sessenta pessoas, Dario Rego foi eleito por aclamação o novo presidente do clube para o triênio 2013/14/15, em substituição a Raimundo Nonato Reis, que, por sua vez, foi eleito, também por aclamação, novo presidente do Conselho Deliberativo, substituindo a Genaro Porto no cargo. Foram também eleitos os demais membros do Conselho Deliberativo para o novo triênio.

Na ocasião, Dario Rego anunciou a composição de parte do novo Conselho Diretor que lhe auxiliará na árdua tarefa de reerguer o tradicional Demolidor de Campeões, que já amarga 13 anos na Segunda Divisão do Campeonato Baiano. A nova diretoria contará com representantes de diversos segmentos do Galícia, da colônia espanhola, da ATAG (Associação Torcedores e Amigos do Galícia) e do grupo Galícia Forte.

A noite no Centro Espanhol esteve marcada pela palavra união, já que apenas uma chapa de consenso concorreu a cada uma das eleições. A mesa compôs-se de Walter Leite Malvar, José Luis Garrido, Genaro Porto e, como convidado especial, o

representante de Ednaldo Rodrigues, presidente da Federação Baiana de Futebol, Wilson Paim, que agradeceu o convite e parabenizou o clube pelo consenso alcançado em tão importante ocasião.

Dario Rego, presidente eleito, fez um discurso dirigido a todos os galicianos, agradecendo a participação nas eleições e afirmando que é hora de construir um Galícia forte, com um objetivo principal: retornar à Primeira Divisão. Dario prometeu escutar todos os lados, trabalhar em sintonia com o Conselho Diretor, e colocar em prática medidas há muito alentadas pelos granadeiros, tais como aumentar o quadro social, implementar um programa de sócio-torcedor e reestruturar o Conselho Deliberativo.

O presidente em exercício, Nonato Reis, por sua vez, agradeceu o apoio recebido durante os seus anos à frente do clube, e desejou sorte à nova diretoria que tomará posse em breve.

André Presa, presidente do Centro Recreativo União do Rio Tea, fez um rápido discurso em que assegurou que as entidades ligadas à colônia espanhola de Salvador estão e sempre estarão ao lado do Galícia, para o que der e vier. André reivindicou uma participação mais atuante destas entidades ao apoiar o clube, e pediu, por sua vez, que o Azulino esteja sempre aberto a esses apoios. Ele finalizou com um «boa sorte a Dario, que Deus lhe ilumine e a colônia lhe ajude».

Durante a noite, foram vendidas camisas comemorativas dos 80 anos do Galícia, confeccionadas pela Lotto, nas cores branca e azul, ao preço de 80 reais. Quem ainda não adquiriu a

sua, pode fazer um pedido enviando email para beto@granadeiros.com. Um coquetel encerrou o evento, sublinhando ainda mais o clima geral de confraternização e união galiciana. As eleições tiveram cobertura da TV Bandeirantes e da Rádio Metrópole, mostrando que o Galícia, apesar da situação atual, ainda tem o seu lugar na mídia baiana.

Os membros do Conselho Diretor já anunciados são os seguintes:

Vice-presidente Administrativo-Financeiro: Manolo Muiños

Diretor Administrativo-Financeiro: Roberto Presa

Vice-presidente de Futebol Profissional: Marcelino Oliveira

Diretor de Futebol Profissional: José Luiz Garrido Filho

Vice-presidente de Futebol Amador: Amilton Rego

Diretor de Futebol Amador: Tiago Seixas

Vice-presidente de Esportes Olímpicos: José Carlos Esteves

Diretor de Esportes Olímpicos: Nivaldo Barreto

Vice-presidente de Patrimônio: Carlos Cerviño

Diretor de Patrimônio: Orlando Caldas Brandão

Vice-presidente Social: Hermógenes Neto

Vice-presidente Médico: Fernando Barreiro

Diretor Médico: Daniel Perez Garcia

Vice-presidente de Marketing: Beto Oubinha

Diretor de Marketing: Eduardo Matta

Vice-presidente de Comunicação: Ubaldo Rivera

Diretor de Comunicação: Beto Boullosa

1º Secretário: Marcos Rivas

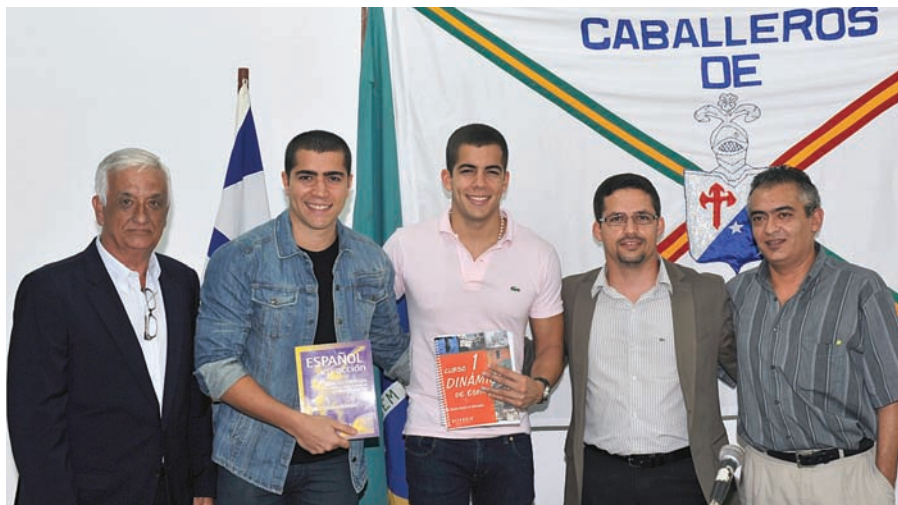
2º Secretário: Antonio Malvar Pazos

1º Tesoureiro: Fernando Peleteiro

2º Tesoureiro: Eduardo Santiago

As respectivas posses, tanto do Conselho Deliberativo como do Conselho Diretor, acontecerão em janeiro de 2013.

Sobre o Curso Dinâmico de Espanhol



O segundo vice-presidente Laureano Ventin, os cantores Rafa e Pipo, o diretor acadêmico Antônio Carlos Sanches Cardoso e o coordenador pedagógico Alfredo Villalba

Ao contrário dos métodos tradicionais, o Curso Dinâmico de Espanhol apoia-se nas diferenças entre o espanhol e o português, partindo do conhecimento prévio que o aluno já tem de sua própria língua, dando ênfase tanto à gramática, a expressão oral quanto à escrita.

É um método inovador e eficiente, que fornece as ferramentas para que o aluno se expresse com fluência tanto na língua falada quanto na escrita. Apresenta grande variedade de temas, textos variados, um extenso vocabulário e diversas atividades e dinâmicas de grupo.

Enquanto aprende o idioma, o aluno também conhece um pouco da cultura da Espanha e dos países da América Latina. Dominar uma língua não implica apenas entender as suas regras gramaticais, mas também compreender suas características culturais.

O Curso Dinâmico de Espanhol conta com uma página exclusiva no site da Caballeros de Santiago (www.caballeros.com.br), em que o aluno encontrará textos, exercícios complementares, vídeos e links para aprofundar seu aprendizado.

Segundo o diretor acadêmico da Associação Cultural Hispano-Galega Caballeros de Santiago, Antonio Carlos Sanches, o Curso Dinâmico de Espanhol está revolucionando o cenário da

aprendizagem com ferramentas tecnológicas, com aparatos de vídeos e imagens. «Na Caballeros de Santiago, somos adaptáveis para ensinar a crianças, jovens, adultos e aos mais maduros da melhor idade», afirmou.

«Trata-se de um método que transmite a cultura, a história e as variantes léxicas dos países hispano-falantes, lembrando que conhecer um idioma não implica apenas entender suas regras, mas também a cultura que o forjou», completou o Coordenador Pedagógico da Associação Cultural Hispano-Galega Caballeros de Santiago, Alfredo Villalba.

O Curso Dinâmico de Espanhol começa a ser oferecido aos alunos iniciantes, como Rafa e Pipo, já a partir do 24 de agosto. O método foi fator decisivo na escolha da Caballeros pelos filhos do cantor Bell Marques. Desta forma, quando estiverem em shows, em outras cidades do país, poderão acompanhar os assuntos das aulas através de um computador.

«Desde que assumi a presidência da Caballeros de Santiago em 2010 sentimos que precisávamos de novas diretorias, incluindo a acadêmica. A nossa meta é modernizar sempre e revolucionar o mercado de ensino nos 52 anos de história da Associação Cultural Hispano-Galega», explica o presidente.

Para isso, a Caballeros de Santiago

trouxe essa nova metodologia que enfoca o aprendizado da língua espanhola para brasileiros e é exclusiva da associação na Bahia, Sergipe e nos demais estados do Nordeste. Outro destaque é que a Caballeros de Santiago também passa a emitir a certificados de proficiência da Língua Espanhola, nos mesmos moldes aceitos pelas Universidade de São Paulo (USP) e Fundação Getúlio Vargas (FGV).

«Por felicidade, a nova metodologia da Caballeros começa no mesmo momento em que foi escolhida por Rafa e Pipo Marques, filhos de Bell Marques, do Chiclete com Banana, para estudar espanhol. Os padrinhos dessa nova metodologia são jovens que estão despertando para uma carreira artística na América Latina», comemora Santiago.

«Eles terão tempo para estudar quando estiverem viajando, ao acompanhar através do nosso site os assuntos das aulas e exercícios, entre outros materiais audiovisuais, e tirando dúvidas com os professores. É um momento de renovação da entidade que completa 52 anos com um grande diferencial no ensino da língua e cultura hispano-americanas», afirmou o presidente.

INICIAL A1

Sábados

13:00 às 15:30

Segundas e Quartas

07:00 às 08:40

14:00 às 15:40

18:00 às 19:40

Sextas

07:00 às 09:30

14:00 às 16:30

18:00 às 20:30

Terças e Quintas

09:00 às 10:40

14:00 às 15:40

18:00 às 19:40

19:50 às 21:30

Hospital Espanhol implanta Teste do Coraçãozinho



A Dra. Délia Cerviño, coordenadora da Neonatologia do HE, realizando o «teste do coraçãozinho» em um recém-nascido

Além dos testes do pezinho, da orelhinha e do olhinho, exames de triagem para doenças congênitas realizados na maternidade do Hospital Espanhol, desde julho, as

crianças que nascem na instituição também fazem o teste do coraçãozinho. De acordo com a coordenadora do Serviço de Neonatologia do HE, Dra. Délia Cerviño, o exame é muito simples, indolor e rápido. Consiste na realização da oximetria de pulso, procedimento que deve fazer parte da rotina de todos os recém nascidos.

A médica explica que o exame não invasivo é realizado na mão direita e em um dos pés (direito ou esquerdo) do bebê, após 24h de seu nascimento, para medir a oximetria, que aponta como está sendo a oxigenação do sangue. «O teste do coraçãozinho é de extrema importância, já que de 30% a 40% dos bebês que têm problemas cardíacos graves recebem alta da maternidade sem o diagnóstico, já que essas malformações podem apresentar sintomas apenas algumas semanas após o nascimento», destaca a médica.

Ainda de acordo com a especialis-

ta, caso sejam detectadas alterações na oximetria, o que pode caracterizar alterações morfológicas no coração, os bebês são encaminhados a outros exames, como o ecocardiograma. O Diretor Médico do HE, Dr. João Antônio de Carvalho, destaca que a implantação do teste do coraçãozinho é um diferencial muito importante para a instituição, como também para os hospitais de grande porte, já que todos precisam oferecer este teste, que é relativamente simples e beneficia os pacientes por identificar as dificuldades congênitas do coração.

«Com a implantação do teste do coraçãozinho, nós conseguimos fazer uma interação significativa entre a equipe da cirurgia cardíaca pediátrica com cardiologistas pediatras. Com isso, o nosso hospital está entre os tops de linha em termos de qualidade e de prevenção das doenças do coração nas crianças», conta Dr. Carvalho.

Participe das oficinas terapêuticas de canto e percussão do HE



A oficina terapêutica de canto e percussão «Canta Galicia», idealizada pelo vicediretor de Beneficência, Manuel Miguez Garcia, e pela funcionária do Marke-

ting do HE, Gabriela Villariño, que conta com a ajuda de alguns colaboradores da instituição, já começou. Os encontros acontecem todas as sextas-feiras, das 15h às 17h, no auditório Galicia – Hospital Espanhol. Os cursos, que fazem parte do programa Saúde Sempre, criado pelo Núcleo de Atendimento ao Associado (NAS), são gratuitos e as inscrições devem ser feitas no NAS.

O diretor de beneficência, Manuel Miguez, destaca que as oficinas são de extrema importância, pois além de contribuírem para melhorar a qualidade de vida, promoverão uma grande interação entre os associados e o hospital. «Nos encontros, voltados aos associados de todas as idades, ensinamos a tocar os diversos instrumentos galegos, entre eles, pandereta, culler e cunchas. Além disso, também contamos com duas professoras de canto», conta Miguez. Em novembro, o Núcleo lançará as oficinas de trabalhos manuais.

Para maiores informações, ligue: (71) 3264-1650/1568

Serviço de Bariátrica do HE é certificado como «Centro de Excelência»



Dr. Neil Hutcher, Dr. Márcio Café e Demétrio Moreira Garcia

A Real Sociedade Espanhola de Beneficência – Hospital Espanhol – recebeu o primeiro certificado do Norte e Nordeste como «Centro de Excelência em Cirurgia Bariátrica» pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), que também entregou ao coordenador da unidade, Dr. Márcio Café, a «Certificação de Cirurgia de Excelência», concedido pela instituição norte-americana Surgical Review Corporation (SRC), e pela SBCBM. O médico foi o primeiro cirurgião do país a receber este tipo de certificação.

Iniciado em 2010, o programa Centro de Excelência em Cirurgia Bariátrica é voltado aos médicos cirurgiões membros titulares da SBCBM e hospitais em que eles atuam. Para receber as certificações, o Hospital Espanhol e o Dr. Márcio Café foram avaliados durante visitas técnicas da equipe da SRC, representada pelo Dr. Neil E. Hutcher, ex-presidente da Sociedade Norte Americana de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, sendo um dos pioneiros

na realização desta cirurgia no mundo. O especialista já visitou mais de 40 países, realizando auditorias para centros de excelência em cirurgia bariátrica.

O Dr. Neil E. Hutcher percorreu as instalações do HE, acompanhado do coordenador do serviço, e conferiu toda a estrutura que envolve o serviço; avaliou médicos, equipes, procedimentos, equipamentos, como também todo o suporte que a instituição oferece para garantir a segurança do paciente, incluindo setores como a emergência, Centro de Tratamento Intensivo (CTI), serviço de endoscopia, centro cirúrgico e consultórios médicos.

Atuando há mais de 20 anos em vídeo cirurgia avançada, o Dr. Márcio Café coordena o Serviço de Cirurgia Bariátrica do HE, que conta com uma equipe multiprofissional formada por cirurgiões e profissionais com larga experiência na área, atuando de forma integrada e humanizada. A equipe é referência no tratamento da obesidade e já realizou mais de dois mil procedimentos cirúrgicos. Dr. Café destaca

que a certificação como centro de excelência e cirurgião de excelência representam o mais importante selo de qualidade no mundo a respeito de cirurgia bariátrica e metabólica. Nos Estados Unidos, apenas os serviços que possuem essa certificação são responsáveis por mais de 95% de todos os procedimentos realizados.

«O HE, a partir destas certificações, evolui para a implantação da nova unidade de cirurgia bariátrica e metabólica, que será implantada no 5º andar do hospital. Esta unidade proporcionará a todos os cirurgiões do Estado interessados em realizar cirurgia bariátrica um atendimento multiprofissional de excelência, com apoio em tempo integral de nutricionistas, psicólogos, enfermeiras, fisioterapeutas e médicos treinados para identificar qualquer sinal ou sintomas de alerta e avisar imediatamente à equipe responsável. O hospital deseja se transformar no maior centro de realização de cirurgias bariátricas do Estado, atraindo cirurgiões de outros hospitais e do interior para realizarem as suas cirurgias com segurança», destaca Dr. Café.

«O certificado conseguido pelo nosso serviço de referência de Cirurgia Bariátrica do HE é de extrema importância. O HE se sente muito honrado em participar deste circuito, ter se destacado e conquistado estes certificados», destaca o Diretor Médico do HE, Dr. João Carvalho. O presidente do HE, Demétrio Moreira Garcia, acrescenta que as certificações são os frutos do reconhecimento dos serviços prestados na instituição centenária, e dos profissionais que nela atuam. «A Diretoria, conselheiros e associados estão muito orgulhosos com as conquistas», conta o presidente.

SOMOS COMUNICAÇÃO

VILAVISUAL
PRODUÇÕES

Audiovisual • Fotografia • Jornalismo gráfico • Edições • Desenho

(71)99888204 - (71)32473881 • vilavisual@hotmail.com

**Agora, Salvador conta com o
1º Centro de Excelência do Norte e Nordeste em
Cirurgia Bariátrica e Metabólica
no Hospital Espanhol**

**Um Centro de
Excelência**

**Uma Cirurgia
de Excelência**



O Hospital Espanhol sempre preparado para a sua vida!

**Serviço de Cirurgia Bariátrica - 55 71 3421.8001
Av. Sete de Setembro, 4.161 - Barra - Salvador - Bahia
55 71 3264.1500 www.hospitalespanhol.com.br**

Diretoria do Clube Espanhol libera venda novos títulos de sócio-proprietário



Maquete de apresentação do novo clube

Com a proximidade da entrega da sua nova sede, a diretoria do Clube Espanhol iniciou as vendas de novos títulos de sócio-proprietário da agremiação. De acordo com o presidente Humberto Campos Peso, foi autorizada, inicialmente, a admissão de 1000 novos associados, sendo que o primeiro lote de títulos (com 300 unida-

des), priorizou os ex-sócios e parentes dos associados ativos. «Agora começaremos a trabalhar o segundo lote com mais 300 títulos, aberto para toda a comunidade soteropolitana. Estamos muito satisfeitos com o resultado da abertura de novos títulos. A estimava inicial foi superada com a procura de várias pessoas interessadas em fazer parte da família

Clube Espanhol. E desse modo reiteramos nosso compromisso de oferecer ao associado uma estrutura totalmente renovada e moderna», revela Humberto Campos Peso.

A nova sede do Clube Espanhol, que será entregue no final deste ano, contará com estacionamento privativo com mais de 400 vagas, piscina com raias olímpicas e 490m² de superfície, piscina infantil, quadras poliesportivas, quadras de tênis e squash, sauna, restaurantes, brinquedoteca, escola de Dança, academia, salão de eventos, restaurantes, entre outros. «Vale ressaltar também que a nova sede do clube será autossustentável, com receitas capazes de manter o clube em funcionamento por pelo menos cinco décadas», confidencia o presidente. A pré-venda do segundo lote de títulos está disponível através do site www.tituloclubeespanhol.com.br, que reúne informações atualizadas sobre valores e formas de aquisição, ou na secretaria do clube, na Rua Guadalajara, nº 09, no Morro do Gato (Ondina).

Núcleo feminino Hispano-Galego ganha novo projeto



Posando nas instalações da Caballeros de Santiago: Maria del Carmen Fidalgo Puga, Maria Ermita Blanco Baqueiro, Emilia Blanco, Amalia Casal Rey, Palmira Presa, Consulesa da Espanha Carmen Azor, Marlene Campos Peso e Maria de Fátima Lorenzo.

O Núcleo Feminino Hispano Galego, vinculado à Associação Cultural Caballeros de Santiago, tem por objetivo preservar a cultura e identidade ancestral e fortalecer os laços entre os espanhóis e seus descendentes integrados à comunidade baiana.

Rey, Ex-Diretora do Centro de Estudos Galegos da Bahia, psicóloga e jornalista, profissional de reconhecida atuação na difusão dos valores culturais no contexto da emigração hispano-galega na Bahia e na Galícia.

O Projeto, cuja promoção/realiza-

ção será de responsabilidade do Núcleo Feminino Hispano-Galego de Caballeros de Santiago vem cobrir uma lacuna no que diz respeito ao desenvolvimento de um trabalho descendentes com destacada atuação profissional em nossa sociedade, foi apresentado um importante projeto sócio-cultural por Amália Casal

ção será de responsabilidade do Núcleo Feminino Hispano-Galego de Caballeros de Santiago vem cobrir uma lacuna no que diz respeito ao desenvolvimento de um trabalho sócio-cultural integrado, junto à comunidade baiana e hispano-descendentes, cuja finalidade será desenvolver oficinas de caráter artístico-cultural, direcionadas a crianças e adolescentes, da rede pública de ensino e a pessoas de terceira idade. Funcionará em parceria com instituições e empresas hispânicas e nacionais.

Em destaque a presença da Consulesa Carmen Azor, que recém chegou a Bahia acompanhando ao seu esposo na posse do Consulado da Espanha, já se integrou comprometendo sua colaboração e esforço para este projeto e outros no futuro.

Novo Cônsul da Espanha em Salvador visita obras do Clube Espanhol

Apresentado como novo dirigente do Consulado Espanhol em Salvador –que também tem jurisdição sobre os estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Piauí, Ceará e Maranhão–, no último dia 07 de agosto, em cerimônia presidida por José Vidal Rivas, Presidente do CRE/Nordeste e CGRE/Brasil, o Sr. Daniel Chamorro Garcia foi convidado pelo presidente do Clube Espanhol, Humberto Campos Peso, para acompanhar de perto o andamento das obras de revitalização da agremiação. «Ficamos extremamente honrados de receber o novo cônsul onde, muito em breve, estará funcionando o novo Clube Espanhol. As palavras de apoio dadas por Daniel Chamorro Garcia reiteram a certeza de que estamos seguindo no caminho certo e que um futuro próspero e duradouro nos espera», revela o presidente



O Cônsul D. Daniel Chamorro (no meio do grupo) com a diretoria do Clube Espanhol na sua visita as obras do novo Centro. À direita do Cônsul: Humberto Campos (Presidente do Clube), Antonio Ogando, Mônica Baqueiro, José Severino e Carlos Cerviño. À esquerda do Cônsul: Roberto Garrido, José Luis Hermida, José Dominguez, Roberto Adami e Humberto Cal.

Humberto Campos Peso. Durante a visita, Chamorro Garcia se impressionou com o projeto e foi mais um a aprovar e enaltecer a iniciativa de

recuperação, pela diretoria, da sede do Clube Espanhol, a mais tradicional das instituições espanholas em território baiano.

Festividades Santiago Apóstolo 2012



Mais uma vez a **Associação Hispano-Galega Caballeros de Santiago** deu início às festividades Santiago Apóstolo. Comemorada todo mês de julho, a festa acontece anualmente no Centro Recreativo União do Rio Tea e conta com uma assídua participação de famílias e descendentes de galegos.

Na programação do evento estavam a sardiñada, uma tradição galega que agradou a todos os convidados, missa em homenagem ao Santo Santiago, um churrasco como almoço e belíssimas apresentações de danças típicas realizadas pelo Corpo de Baile e o Grupo de Gaita de Caballeros de Santiago Los Celtas que resgataram as raízes galegas.

Ao término do evento, foram sorteados uma passagem a Espanha, oferecida pela AirEuropa e um churrasco no Rincão Grill pela Bayres Corretora.

Santiago Camba, Secretario Xeral de Emigración de la Xunta de Galicia: «Los emigrantes son ciudadanos de pleno derecho»

José Santiago Camba Bouzas (Ourense, 1960). Licenciado en Medicina y Cirugía. En su trayectoria política fue vicepresidente de la Diputación de Ourense, Consejero de Trabajo en Brasil y Delegado de la Fundación Galicia Emigración en Argentina. En la actualidad es Secretario General de Emigración de la Xunta de Galicia.

Infatigable viajero y gran conocedor de la Emigración, ha visitado Bahía en varias ocasiones, manteniendo una estrecha relación con su Comunidad Emigrante.

¿Qué función cumple la Secretaría de Emigración de la Xunta de Galicia entre la Comunidad emigrante de Brasil?

Nuestra función, en Brasil como en el resto de los países del mundo, es servir de enlace entre la Galicia territorial y sus hijos repartidos por todo el planeta. Se trata, por una parte, de una función simbólica y cultural, de fomento de las señas de identidad de nuestro pueblo, como la música, la lengua y la gastronomía propias, pero también de marcado carácter solidario. En este sentido, baste recordar que, pese a la importante crisis económica que atraviesa España, el Gobierno gallego ha mejorado la cuantía destinada a ayudas asistenciales directas a los emigrantes. Es precisamente en tiempos de dificultades cuando es más necesaria esa solidaridad con los que peor lo están pasando.

Además, nos preocupamos por mantener una colaboración activa y estrecha con las entidades y casas de Galicia repartidas por el mundo, pues son los máximos y mejores representantes del fenómeno asociativo de la diáspora. En este sentido, valoramos y apoyamos la importantísima labor que el CRE desarrolla en Brasil.

¿Cómo se combinan las acciones entre la Dirección General de Migraciones en Madrid y la Secretaría de Emigración de la Xunta de Galicia?

Puesto que pertenecen a administraciones distintas, cada una desarrolla programas específicos acordes a las



necesidades prioritarias de las colonias gallega y española en el exterior. Solemos coincidir en muchas de las actuaciones, y buscamos complementarnos en aquellas en las que es posible, especialmente para evitar duplicidades innecesarias, que es un objetivo plenamente compartido por los presidentes Rajoy y Feijoo.

Además, y puesto que la colonia gallega es, con diferencia, la más numerosa en el extranjero, somos un interlocutor respetado en el Gobierno Central, en cuyas decisiones buscamos siempre influir para la mejora de las condiciones de los gallegos, y españoles en general, que se encuentran fuera del país, especialmente de aquellos, como indicaba antes, que se encuentran en situación más delicada.

Por otra parte, es bien sabido que el actual Director General ha sido figura clave hace años en la Xunta, no en vano fue conselleiro de Emigración con el Presidente Fraga, y por tanto conoce el terreno que pisa.

¿Cómo ve la situación actual de las Instituciones y Asociaciones creadas por los emigrantes en el exterior?

Creo que, salvo algunas excepcio-

nes, gozan de excelente salud. Especialmente aquellas que se han preocupado por mantener la motivación asociativa entre los más jóvenes, las que han otorgado el merecido protagonismo a la mujer, y de manera relevante aquellas que han incorporado las nuevas tecnologías a su quehacer habitual; éstas últimas están llamadas, sin duda, a servir de referente a las demás. En estos aspectos seguiremos incidiendo en el futuro, pues buena parte de la renovación y regeneración del sentimiento de galleguidad han de pasar por estos ejes.

¿Cómo se puede incentivar el compromiso de los descendientes para garantizar los vínculos con España y Galicia en el relevo generacional de la emigración?

Desde las familias y las entidades de la diáspora, sé bien que se les intenta imbuir en ese espíritu, y también lo intentamos desde la Administración mediante programas específicos para que el idioma y la cultura gallegos lleguen hasta ellos, y también tengan oportunidad de conocer temporalmente Galicia, e incluso ayudarles económicamente para que puedan cursar estudios aquí.

En este mundo globalizado, los jóvenes tienen todo el planeta al alcance de un clic. Y ahí sólo podemos competir mediante el apego a la tierra y el fortalecimiento de la galleguidad, labores en las que la familia y la comunidad son mucho más importantes que esta Secretaría. De todas maneras, hacemos todo lo posible porque aquellos jóvenes que se ponen al frente de las entidades en la diáspora tengan todo el apoyo técnico y humano necesario para desarrollar correctamente su labor, y en ese sentido pueden estar seguros de que recibirán el máximo respaldo de la Xunta.

En base a la actualidad económica de España, ¿están garantizados los acuerdos sanitarios y las prestaciones a particulares para los emigrantes?

Es intención del Gobierno de España, y desde luego del gallego, mantener y hasta mejorar esas prestaciones. Los emigrantes son ciudadanos de pleno derecho de nuestro país, tal y como reconoce la Constitución.

Quisiera recordar que Galicia ha sido pionera en emitir una tarjeta sanitaria válida para los emigrantes que retornan o hacen una visita temporal a Galicia, y que garantiza exactamente las mismas prestaciones que las de un residente definitivo; un sistema que han copiado después otras Comunidades Autónomas de distinto signo político.

En cuanto al exterior, en Brasil y también en otros países saben que hacemos todo lo humanamente posible por mejorar la asistencia que se presta, tanto a través de los sistemas sanitarios nacionales de cada país, como de las mutualidades conveniadas o puestas en marcha por la colectividad gallega en la diáspora.

Qué es la Certificación de «Galeguidade», que importancia tiene para las asociaciones en el exterior?

Hace algunos años, el Gobierno gallego rompió una preocupante tendencia, la del surgimiento de algunas entidades con escasa o nula presencia entre la diáspora gallega, que sin embargo decían representarla. Desde entonces, se aplican criterios técnicos específicos para el reconocimiento de la Galleguidad, un reconocimiento

que, por supuesto, está abierto a nuevas incorporaciones, siempre y cuando el proceso se desarrolle con limpieza, transparencia, y acogiendo a los citados criterios.

Su importancia radica en que, sea cual sea la denominación o naturaleza de la entidad, el marchamo de «galleguidade» oficializa que, en efecto, se trata de una asociación con un número y porcentaje significativos de emigrantes gallegos en la comunidad donde radique.

¿Qué suponen para la emigración gallega encuentros como el X Pleno del Consello das Comunidades, celebrado a finales de junio en Santiago de Compostela?

Este Pleno ha sido un punto de encuentro excepcional para poner en común, y en valor, experiencias de la diáspora en distintos lugares de España, de Europa, y de Latinoamérica. Y también una ocasión para reflexionar juntos sobre algunos de los asuntos que preocupan a los emigrantes, como éstos por lo que me pregunta, por ejemplo.

Y además, y no es un asunto menor, el Consello ha sido una oportunidad estupenda para estrechar lazos y vínculos entre la Galicia territorial y la del Exterior, mejorar la comunicación entre los representantes de la diáspora, y renovar o iniciar contactos personales y profesionales.

En estos momentos muchos empresarios y profesionales están dirigiendo su atención hacia Brasil. ¿Qué análisis puede ofrecer sobre esta nueva forma de emigración?

Brasil siempre ha tenido un lugar preferente en el corazón de los gallegos. Por proximidad cultural e idiomática, Galicia y esa bendita tierra han estado siempre íntimamente unidas. Y es cierto que, de un tiempo a esta parte, esta ligazón se ha reforzado, seguramente por la pujanza de la empresa brasileña y la situación de desamparo de muchos trabajadores españoles. Se trata de una simbiosis interesante, pues conocido es el afán y productividad de los gallegos en el trabajo, y la extraordinaria capacidad de crecimiento que han desarrollado las empresas del Brasil en los últimos años.

Eso sí, conviene aclarar que el emigrante gallego actual en poco o en

nada se parece al de hace décadas. En general, el joven que hoy emigra a Brasil está muy formado académicamente, capacitado técnicamente, a veces con años de experiencia previa en cada sector, y además es probable que ya haya viajado por varios países, condiciones que le permiten unos conocimientos y capacidades previas de las que se carecía antaño.

El voto rogado es una de las grandes preocupaciones del CRE y de la Comunidad emigrante. ¿Cuál es su opinión al respecto?

Desde el primer momento, el Gobierno gallego se opuso a la última reforma de la norma que regula el sufragio emigrante, por considerar que el voto rogado contraviene el principio de igualdad y universalidad recogido en la Constitución. Sin duda, éste será un aspecto a mejorar en los próximos meses, pues no da satisfacción a nadie, y perjudica gravemente a la diáspora, no sólo a la gallega. Eso sí, cualquier reforma debe garantizar un voto limpio, de manera que las circunstancias del mismo validen la transparencia y regularidad del proceso.

Ya tenemos los precedentes de las elecciones autonómicas en las comunidades sin convocatoria electoral propia (que coincidieron con las municipales), y de las elecciones generales, en las que los gallegos estrenábamos este sistema; en ambos casos, el porcentaje de votos emitidos en la Emigración no llegó al 5 % del censo. Estas experiencias avalan de manera definitiva la necesidad de una reforma de la norma, que garantice una participación efectiva de la Emigración en la elección de los representantes del pueblo.



La internacionalización de las empresas españolas en Brasil



Fabio Teixeira Pérez

Brasil es un mercado estratégico para las empresas españolas que quieran internacionalizarse. En G.O.C. siempre hemos estado convencidos del potencial de este entrañable país y, desde el 2008, operamos en este mercado a través de nuestra empresa brasileña.

Ahora bien, no se trata de un nuevo Eldorado y existen muchas barreras comerciales que dificultan el éxito de una empresa extranjera en Brasil. Intentaremos divulgar algunas de ellas. La realidad sólo se comprende viviéndola, pero quizá sirva para muchas empresas ir avisado. Invertir en Brasil requiere más estrategia de lo que en principio se puede pensar.

En primer lugar, debemos tener claro el objetivo. En nuestro caso, abordamos el mercado brasileño con vocación de permanencia, de manera que el aporte del exterior a nuestra cifra de negocios adquiera niveles significativos y sostenidos en el tiempo. Por tanto, a los efectos de este artículo, pensaremos tácitamente en este objetivo, aunque muchas de las barreras las encontraremos en cualquier circunstancia y hay que analizar bien los riesgos e ir con pies de plomo.

Nuestros servicios se venden ganándonos la confianza del cliente. Esto hace que el comienzo de nuestra aventura exterior sea mucho más costoso. Si la internacionalización pasa por ganar la confianza de los clientes potenciales en destino, debemos entender que esa confianza sólo se gana con tiempo y dedicación. Y ambas cosas, tiempo y dedicación, tienen un coste que debemos financiar. No es descabellado que los primeros éxitos en el mercado se produzcan a partir del segundo año de trabajo comercial en él. Luego, antes de cualquier movimiento debemos disponer de un buen análisis del mercado y de si disponemos de los recursos suficientes para desarrollar nuestra estrategia. No hay nada más caro que encontrarnos al cabo de dos años

de esfuerzos que hemos equivocado el camino desde el primer día.

El principal cliente de nuestros servicios (por más que, cada día más, las ingenierías debamos replantearnos el paradigma) es la administración pública. En este sentido, un buen estudio de los pliegos de licitación, así como de las leyes de contratos y reglamentos vigentes, nos dará mucha información y nos librá de sorpresas posteriores. Nuestros servicios se encuentran regulados, bien desde los órganos encargados de supervisar el ejercicio profesional, bien desde una legislación que expresa la voluntad del gobierno. Uno de los casos más extremos es, precisamente, la Ley de contratos brasileña (la conocida como 8666) que impone desde limitaciones a la prestación de servicios profesionales extranjeros hasta la preferencia a la producción nacional en licitaciones públicas, restringiendo, en la práctica, la participación de empresas no brasileñas en concursos públicos financiados con fondos propios. De la misma manera, Brasil cuenta con unos eficaces organismos de carácter estatal que fiscalizan la experiencia de las empresas y de sus profesionales y están encargados del reconocimiento de los títulos profesionales.

Afortunadamente, hay un mundo de servicios más allá de la obra en construcción. Las consultoras de ingeniería tenemos que desarrollar otro lenguaje, pensar en términos de colaboradores más que de proveedores para nuestros clientes, aportando visión empresarial y no sólo la vertiente puramente técnica. Hoy no se pueden desligar los aspectos económico-financieros y de gestión del puro diseño; un proyecto es la suma de muchas disciplinas además de la ingeniería entendida como hace cincuenta años. Hay que desarrollar habilidades que añadan valor al servicio técnico; lo vemos en campos en pleno crecimiento como la implantación de medidas de sostenibilidad y eficiencia energética en la infraestructura construida. Claro, eso, entre otras cosas, implica una profunda transformación de las propias estructuras empresariales de las ingenierías tradicionales. Brasil es el mercado propicio para eso. Es el momento de atreverse a cambiar.

O primeiro passo para uma carreira internacional é um segundo idioma

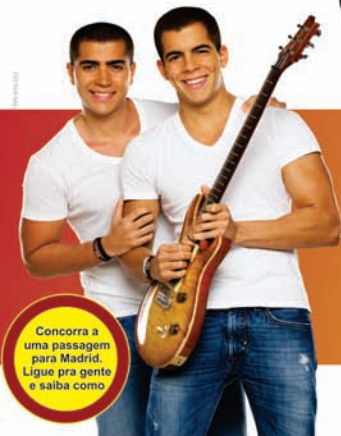
Com o novo método exclusivo na bahia, o CURSO DINÂMICO de espanhol da Caballeros de Santiago espera por você!

Faça como Rafa e Pipo da banda Oito7nove4. Pense novo. Pense no futuro! Prepare-se para as oportunidades da copa do mundo e para uma carreira internacional.

Faça espanhol com a gente!

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

www.caballeros.com.br
caballeros@caballeros.com.br 71 3334.4342



II Encuentro de Jóvenes Líderes Iberoamericanos



Foto de grupo de los participantes en el II Encuentro de Jóvenes Líderes Latinoamericanos con el Gobernador de Bahía, el Cónsul de España, el Presidente del CRE y miembros de la Fundación Carolina y de las entidades colaboradoras.

El 20 de septiembre de 2012 tuvo lugar la inauguración del II Encuentro de Jóvenes Líderes Iberoamericanos **El futuro: innovación y emprendimiento**, que se celebró

en el Hotel Grand Palladium Imbasai de Salvador de Bahía. En la inauguración, Jaques Wagner, Gobernador de Bahía, destacó la importancia de este Encuentro para propiciar

conocimiento e intercambio de experiencias, además de fomentar el espíritu de solidaridad entre todos los países representados. y animó a los jóvenes líderes a apostar por la innovación y la investigación para impulsar el desarrollo de las naciones, sin dejar de estar siempre abiertos al diálogo y el consenso.

Un poco de historia

Hace diez años, la **Fundación Carolina** puso en marcha, junto con Banco Santander y la Fundación Rafael del Pino, el Programa de Jóvenes Líderes con el propósito de que anualmente los mejores universitarios iberoamericanos conociesen la realidad española y europea y estableciesen contactos profesionales de mutuo provecho.

Con motivo de la conmemoración del X Aniversario del Programa, se celebró este encuentro, que cuenta con la asistencia de 120 jóvenes participantes de todas las ediciones anteriores. La innovación y la creatividad son los rasgos definitorios del nuevo liderazgo en Iberoamérica.

Un liderazgo emprendedor que ya ilustran las iniciativas privadas de base tecnológica y las industrias de contenidos culturales y encuentra su poso en una comunidad de principios y valores afines. Un liderazgo cuyo éxito requiere del apoyo inteligente de los gobiernos y ante todo, de la determinación de líderes capaces de adaptarse a las circunstancias de un presente globalizado y vibrante.

La convocatoria de Salvador de Bahía estuvo enfocada a ceder el protagonismo a esta élite emergente que ya está trazando las tendencias del futuro, a fin de que se reencontraran, intercambien las experiencias y habilidades adquiridas y refuercen sus vínculos profesionales. Se trata en definitiva, de contribuir a la gestación de una conciencia generacional común.

La Fundación Carolina

La Fundación Carolina se constituye en octubre del año 2000 como una institución para la promoción de las relaciones culturales y la cooperación en materia educativa y científica entre España y los países de la Comunidad Iberoamericana de Naciones, así como con otros países con especiales vínculos históricos, culturales o geográficos.

Por su naturaleza, mandato y funciones la Fundación Carolina es una institución única en el sistema español de cooperación al desarrollo, así como en el marco de la Comunidad Iberoamericana de Naciones.

Su singularidad se debe a:

- La participación conjunta de actores públicos y privados en su financiación, órganos de gobierno y actuaciones.

- El papel que juega como puente y catalizador de recursos entre administraciones y agentes descentralizados como grandes empresas, instituciones académicas, centros de estudios u organizaciones no gubernamentales.

- La prioridad otorgada a las áreas de la cultura, la educación, la ciencia y la tecnología como campos esenciales para la promoción de la cooperación internacional, el desarrollo, la lucha contra la pobreza y la garantía de un futuro en paz y libertad.

- La apuesta por el equilibrio geográfico y por la democracia paritaria de los beneficiarios de sus programas.

Para la consecución de sus fines la FC desarrolla cuatro programas:

- Programa de Formación
- Programa Internacional de Visitantes
- Red Carolina
- Vivir en España Vivir en España

Estos programas además de suponer una inversión significativa de recursos, generan un conjunto amplio y variado de relaciones entre actores relevantes del desarrollo en América Latina y España que la Fundación Carolina, dado su rol facilitador, pretende conocer, aglutinar y propiciar.

El Secretario de Estado de Cooperación Internacional clausura el II encuentro de Jóvenes Líderes Iberoamericanos

El II Encuentro de Jóvenes Líderes Iberoamericanos se clausuró con las intervenciones de Jesús Manuel Gracia Aldaz, secretario de Estado de Cooperación Internacional y para Iberoamérica del Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación de España, de Antonio Prado, secretario ejecutivo adjunto de la Comisión Económica para América latina (CEPAL) y de los directores de las instituciones organizadoras: Jesús Andreu, director de Fundación Carolina, Amadeo Petitbó, director de la Fundación Rafael del Pino y Afranio Pereira, director de gestión de Convenios, Comunicación y Proyectos Especiales del Santander.

Gracia Aldaz destacó la importancia del enfoque iberoamericano que el programa de Jóvenes Líderes encarna, y se refirió a la importancia de la educación como motor para el cambio y como instrumento de progreso.

El Secretario de Estado ofreció a los Jóvenes Líderes la posibilidad de hacer llegar a la XXII Cumbre Iberoamericana, a través de la Fundación Carolina, sus propuestas y reflexiones, su visión de Iberoamérica. Asimismo, manifestó a los jóvenes líderes panameños su voluntad de que puedan participar de una manera especial en la próxima Cumbre que tendrá lugar en Panamá. Gracia destacó la importancia de fortalecer la Red de Jóvenes Líderes Iberoamericanos y ha puesto a su disposición,

de cara a próximos encuentros, los Centros de Formación de la Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo.

Antonio Prado se refirió a la importancia de este encuentro para intercambiar experiencias y conocer distintas realidades. Subrayó que es importante tener una dimensión global: aunque las sociedades deben buscar sus propios rumbos, es fundamental la cooperación. Mencionó también su confianza en la repercusión que van a tener las industrias de contenidos culturales latinas: «Una confianza que encuentra su fundamento último en líderes como ustedes, una generación desde la que, mediante el trabajo continuado del día a día, se está gestando una conciencia latina global, por encima de cualquier proyecto explícito de ingeniería social».

Petitbó se refirió a un liderazgo extendido a todos los campos y a la competencia como motor de progreso y expresión de la democracia. «Quiénes impulsan el cambio son jóvenes emprendedores, innovadores, con capacidad de liderazgo. Vosotros, con vuestro trabajo eficaz, contribuiréis a mejorar vuestras sociedades: es vuestra misión, si no lo hicierais se os debería pedir responsabilidad. Ahora, trabajad en red, esa es la mejor inversión que podéis hacer en estos momentos.»

Pereira destacó el gran valor de haber realizado el Encuentro con la presencia de empresas y autoridades que pueden contribuir al desarrollo de la sociedad. Animó a los Jóvenes Líderes a no desistir nunca de sus adjetivos «Las negativas deben servir para motivarles en sus objetivos, que



Clausura del Encuentro de Jóvenes Líderes Latinoamericanos

cada *no* sea un incentivo para seguir luchando».

Desarrollo de las jornadas

Durante estos días se desarrollaron cinco sesiones de trabajo, en las que participaron personalidades de la vida política, económica y social de países iberoamericanos, con los temas siguientes:

Líderes del cambio, en la que se analizó el papel de los liderazgos en la formación de la sociedad civil iberoamericana y el diálogo trasatlántico.

Inversiones que benefician a todos, en la que se analizaron las condiciones para promover las inversiones públicas y privadas, la seguridad jurídica, los apoyos públicos y los compromisos empresariales.

El futuro: innovación y emprendimiento, con el fin de poner énfasis en estas dos perspectivas, esenciales para la transformación de la realidad.

Educación y cultura: valiosas y rentables consideradas variables estratégicas en el siglo XXI para generar integración, identidad iberoamericana, un entorno propicio para las relaciones económicas, crecimiento y cohesión social.

Liderazgo: pensar en crecer, en la que se profundizará en el liderazgo y la creatividad como cualidades para la puesta en marcha y desarrollo de iniciativas.



Stand de la Secretaria de Estado de la Copa del Mundo Brasil 2014 (SECOIPA), que estuvo presente en todas las jornadas del Encuentro

Manuel de la Cámara, embajador de España en Brasil

«El CRE es fundamental en las relaciones entre españoles»



D. Manuel de la Cámara (Córdoba, 1948), es Licenciado en Derecho e ingresó en el cuerpo diplomático en 1974. Ha estado destinado en las representaciones diplomáticas en Irán, Austria, Organización de las Naciones Unidas para el Desarrollo Industrial (ONUDI) y Marruecos. Fue subdirector general de Relaciones Económicas Bilaterales, jefe de la Oficina Comercial de España en Washington, representante permanente adjunto ante la OTAN y director general de Seguridad y Desarme y de Política Exterior para América del Norte.

En 2000 fue designado embajador de España en Turquía y, posteriormente, fue subdirector general de América del Norte y segundo jefe en la Embajada de España en Rusia. Antes de su nombramiento como embajador en Brasil era subdirector general de Asia Meridional y Oriental.

Señor Embajador, aprovechando su experiencia internacional permítanos una pregunta muy general. Ante realidades como el extremismo religioso, conflictos bélicos o los complicados momentos económicos que vivimos, ¿cree que los seres humanos tenemos solución?

Si, yo creo que tenemos solución, lo que pasa es que algunas personas que actúan políticamente parece que quieren buscar lo que nos separa en lugar de lo que nos une a todos.

Precisamente en esta sede de Caballeros de Santiago que acabo de conocer y donde nos encontramos en este momento, siento una gran satisfacción, porque creo que quienes crearon estas sociedades tenían una mentalidad abierta con el país que les acogió, manteniendo sus raíces gallegas y españolas. Creo que eso es lo

que hace falta, buscar lo que nos une aunque nos separe el atlántico, sin reparar en las distancias ideológicas.

Las relaciones entre España y Brasil siempre fueron buenas a pesar de problemas puntuales en las fronteras. ¿Que se puede mejorar?

Hemos mejorado bastante. Hemos trabajado mucho, tuvimos varias reuniones y, actualmente, el número de personas no admitidas se ha reducido a un mínimo. Creo que lo que cambiado un poco es la visión de que realmente la mayor parte de la gente que viaja entre los dos países, son personas que quieren hacer turismo o negocios y no pretenden trabajar ni permanecer ilegalmente. El asunto está en el buen camino y de todos modos estaremos vigilantes para que los problemas no vuelvan a repetirse.

Empresas y profesionales españoles buscan horizontes y parece que asistimos a una nueva forma de emigración. ¿Es esto positivo?

Es positivo en el sentido de que hay jóvenes en España que están dispuestos a salir y trabajar duro para prosperar, como hicieron muchas personas en el pasado. También es un poco triste porque perdemos capital humano, personas muy bien formadas en nuestro país. Pero teniendo en cuenta que la situación actual es complicada en España, muchos buscan salida en lugares como Brasil, que siempre es un país abierto y de acogida.

¿Que suponen iniciativas como las Becas de la Fundación Carolina en las relaciones entre países?

Las becas han servido para que muchos jóvenes de países iberoamericanos pudieran hacer parte de sus estudios en España. La Fundación Carolina ha cumplido un papel muy importante porque ha permitido que jóvenes que quizá no hubieran podido nunca conocer nuestro país, hayan pasado parte de su vida formándose en él. Realmente es una gran política, creo que un joven que pasó algunos

años estudiando en España, siempre va a tener una relación especial con el país a lo largo de su vida.

La Fundación Carolina quiere crear una red entre todos los que fueron becarios, de manera que se mantenga una relación entre ellos que pueda ser vía de contacto comercial, económico y personal.

¿Que labores desempeña la Embajada en Brasil en la atención a los emigrantes españoles?

Desempeña una labor extraordinaria: no dispone de muchos medios pero si de un gran entusiasmo. La Embajada trata de mantener la atención consular a todos los españoles residentes, asistir en lo referente a documentos, ayudas para retornar a España y cubrir sus necesidades. En todo caso la colonia española en Brasil está muy establecida y realmente es un modelo. Para mi es un placer estar aquí, con estos compatriotas que mantienen siempre sus raíces originales.

¿Que importancia tiene el CRE para los Emigrantes?

Creo que el CRE es fundamental, tiene la labor de aglutinar, de mantener los contactos y las relaciones entre los españoles. Agradezco mucho a los actuales responsables de CRE en Bahía por su labor desinteresada. Sé que dedican muchas horas de su tiempo libre para trabajar en esta labor y eso les honra. Creo que están haciendo un trabajo muy bueno y efectivo, les felicito por ello.

¿Cuales son los retos futuros de la Embajada de España en Brasil?

Los principales son incrementar todavía más la amistad y las relaciones entre ambos países. Tenemos una magnífica relación pero creo que se puede hacer mucho más. Quiero visitar todos los estados de Brasil; hay algunos a los que nunca llegó el Embajador de España y mi intención es que así sea, para poder enriquecer mi conocimiento de Brasil y seguir trabajando en esta responsabilidad tan apasionante, que es representar a España en este gran país.

Jesús Manuel Gracia Aldaz, Secretario de Cooperación Internacional

«España es la defensora de América Latina en Europa»



Nacido en 1960 en Zaragoza, el Secretario de Estado de Cooperación Internacional y para Iberoamérica, D. Jesús Manuel Gracia Aldaz, es Licenciado en Derecho y Filología por la Universidad de Zaragoza e ingresó en 1985 en la Carrera Diplomática.

Ha sido consejero de Cooperación para Centroamérica, cónsul general en Córdoba (Argentina), director general del Instituto de Cooperación Iberoamericana y secretario general de la Agencia de Cooperación Internacional. Fue embajador de España en Cuba y ministro consejero en la Embajada de España en Buenos Aires.

¿Qué importancia tienen las becas de la Fundación Carolina para la política exterior de España?

El programa de becas de la Fundación Carolina es una de las apuestas de inversión en el capital humano de América Latina más significativas de la política exterior española. A través de ellas se promueven las relaciones culturales y la cooperación en materia educativa y científica, al tiempo que se establecen lazos duraderos de amistad entre todos los ciudadanos iberoamericanos.

¿Qué medidas está tomando el Gobierno sobre la homologación de titulaciones con América Latina y, en concreto, con Brasil?

Por razones de seguridad jurídica y para evitar el intrusismo profesional, la homologación de titulaciones está supeditada a una serie de requisitos que, por vía de Tratado, pueden facilitarse o aligerarse en determinadas circunstancias. Se trata de que los profesionales que ejerzan en España lo hagan con todas las garantías, las

mismas que, recíprocamente, se le exigen a profesionales españoles en otros países.

¿De qué manera puede afectar la crisis económica a los programas de colaboración con América o a la atención a los emigrantes?

El entorno económico ha cambiado y, no sólo a España, sino a toda Europa le está costando más de lo deseado recuperar la senda de crecimiento. Ante esta difícil situación y pese a los ajustes presupuestarios, estamos haciendo todos los esfuerzos posibles para mantener los programas de colaboración con una región prioritaria como América Latina, así como de atención y apoyo a los emigrantes.

España forma parte de la cúpula del servicio europeo de acción exterior y es responsable de las relaciones con Europa y Asia Central. ¿No debería estar al cargo de las relaciones con Latinoamérica?

España es la principal defensora de los intereses de América Latina en Europa y la puerta natural de acceso de Europa a Latinoamérica. España está poniendo todo su empeño para que los asuntos latinoamericanos ocupen un lugar importante en la agenda de la política exterior de la UE. En este sentido, el Gobierno está trabajando para garantizar el éxito de la Cumbre UE-América Latina que tendrá lugar en Santiago de Chile el próximo enero. Con Latinoamérica y Portugal formamos, además, una auténtica Comunidad Iberoamericana, que celebrará el 16 y 17 de noviembre en Cádiz su cita anual más importante.

¿Cuáles son los objetivos de su Ministerio para ese evento?

Queremos que la Cumbre de Cádiz se traduzca en hechos concretos de los que puedan beneficiarse los ciudadanos. Hemos volcado todos nuestros esfuerzos para que sea un punto de inflexión en este tipo de citas que, a menudo, transcendían únicamente por cuestiones ajenas al contenido real de las reuniones. Queremos cambiar el foco de aten-

ción mediante acuerdos que ocupen el centro de la escena y que se traduzcan en beneficios tangibles para los ciudadanos.

¿Qué papel juega Brasil en la política exterior de España?

Es un país prioritario: durante los últimos años no se le había otorgado la importancia que se merecía y ahora queremos corregir esta situación. Las relaciones entre los dos países son excelentes. La presidenta Dilma Roussef ha visitado España en varias ocasiones y tiene previsto hacerlo, de nuevo, en los próximos meses, pero también nuestro Rey, el presidente del Gobierno y el ministro de Asuntos Exteriores y Cooperación han visitado un país hacia el que tenemos un gran afecto y en el que la mayoría de nuestras grandes empresas tienen destacada presencia.

El voto preocupa especialmente a los emigrantes, ¿se tomarán medidas para garantizar y mejorar el ejercicio de este derecho?

En ocasiones se producen fallos que impiden, en la práctica, el ejercicio del derecho fundamental de voto que asiste a los emigrantes como al resto de los ciudadanos, pero puedo garantizar que el Ministerio de Asuntos Exteriores está absolutamente comprometido a corregir estos defectos, dentro del marco legal vigente. Además, los servicios consulares de la Embajada y Consulados de España en Brasil están a disposición de todos los ciudadanos españoles para atender cualquier tipo de gestión administrativa o reclamaciones relacionadas con esta materia.

¿Algún mensaje para los emigrantes en Bahía y en todo Brasil?

Me gustaría trasladarles un caluroso mensaje de afecto. España mantiene muy presente a todos aquellos que, por una u otra circunstancia, se vieron obligados a abandonar su país o bien decidieron buscar otros horizontes vitales. Todos ellos son representantes de nuestro país, del que hablan con nostalgia pero también con pasión.

A Axencia Galega das Industrias Culturais promove o intercâmbio cultural com o Brasil



Ilha de San Simón na Ria de Vigo, onde foram os encontros Brasil-Galícia

A Consellería de Cultura, Educación e Ordenación Universitaria organizou o II Encontro Científico Bilateral España-Brasil, que aconteceu na ilha de San Simón de 13 a 15 de setembro com a participação de destacados especialistas em gestão da informação e do conhecimento, que se reuniram com o objetivo de analisar a Lei de Transparência e Acesso dos cidadãos à informação pública.

Esta foi a segunda edição do Projeto SICEB (Sociedade da Informação e do Conhecimento em Espanha e Brasil), com residência em San Simón, a Illa do Pensamento, e desenvolvido através da Axencia Galega das Industrias Culturais (Agadic) e a

Fundación Illa de San Simón.

Impulsionado pelo Instituto Agustín Millares de Documentación e Gestión da Información da Universidade Carlos III de Madrid e pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia

(IBICT), a sua finalidade fundamental é o estudo e análise das políticas de gestão e acesso à informação e ao conhecimento em América Latina, em particular na Espanha e no Brasil, estabelecendo um debate a respeito dos principais indicadores e experiências para a cidadania.

Brasil como paradigma

O encontro partiu do princípio de que Brasil se erigiu nos últimos anos como paradigma da eficiência na aplicação de políticas de inclusão digital direcionadas aos grupos sociais mais desfavorecidos. Isto permitiu que mais de trinta milhões de brasileiros passaram de um estado de pobreza

severa a atingir um grau de bem-estar social e educacional similar a parte da sociedade europeia.

Os relatores expuseram os paralelismos existentes em Espanha e o Brasil e os problemas de transparência informativa no país lusófono, ao mesmo tempo que fez especial ênfase no caso da Galícia.

O encontro foi transmitido em **streaming** através do canal San Simón TV, que pode ser acessado a partir do site da Fundação Ilha de São Simão (www.illadesansimon.org).

Festival de San Sebastián

Por outro lado, a Agadic promoveu, ainda, a deslocação à capital guipuscoana de uma delegação galega, integrada por representantes de um total de 12 empresas, para participar de um encontro com produtores brasileiros. Esta reunião teve como finalidade avançar com os projetos que se apresentarão ao Fundo de coprodução Galícia-Brasil, cuja convocação está inicialmente prevista para início do ano 2013.

Ainda, os produtores galegos tiveram a oportunidade de participar do Fórum de coprodução Europa-América Latina, que organiza o próprio Festival de Cinema de San Sebastián.


GRAND PALLADIUM
IMBASSAI RESORT & SPA

Praia de Imbassai - Bahia - Brasil

Escolhemos Imbassai, um destino paradisíaco, para que você viva a experiência Palladium. A Costa dos Coqueiros e suas praias são alguns dos cenários mais belos de toda a costa brasileira. Estamos te esperando com diversão para toda a família: magníficas piscinas, um Kids Club para as crianças e um excelente Spa para que os adultos relaxem, um variado programa de atividades, deliciosas comidas para todos os gostos e muito mais. Você está convidado para conhecer o conceito do "Tudo incluso" de luxo.



Espanha romana

A cultura romana permaneceu na península Ibérica por mais de setecentos anos e prefigurou a nossa cultura e a nossa forma de ver o mundo.

Setecentos anos são muitos anos. E no entanto, setecentos anos foram os que durou a presença da civilização romana na Espanha. Ou, será necessário matizar, na Hispânia, um nome que para os romanos não tinha conotações políticas nem administrativas, mas apenas geográficas: Hispania era o nome que recebia a Península Ibérica.

Os romanos iniciaram a conquista da Península no século III ac, no contexto da Segunda Guerra Púnica, e tinha como objetivo cortar as linhas cartaginesas que sustentavam a invasão da península Itálica. Em pouco mais de dez anos, Roma expulsava a Cartago de Hispania, mas o domínio de toda a península seria um longo processo que duraria duzentos anos.

Durante todo esse período sucederam-se episódios militares que fazem parte da lenda. O líder dos Lusitanos, Viriato, é o protagonista de um dos mais conhecidos. A resistência contra os romanos dos *galaicos* (antigos habitantes da Galícia) do monte Medúlio –que alguns estudiosos situam na área das Médulas enquanto outros acreditam estar na serra do Courel (Lugo)–, em que os últimos guerreiros preferiram se suicidar a entregar as armas aos conquistadores, não goza de tanta celebridade mas mereceria ser objeto de um argumento cinematográfico.

No entanto, a verdadeira conquista aconteceu de uma forma muito mais



As muralhas de Lugo falam-nos das dificuldades militares do Império Romano para acabar com a resistência dos galaicos (os antigos habitantes da Galícia). Abaixo, o castro de Santa Tegra (A Guarda, Pontevedra), onde conviveram as culturas galaica e romana durante centenas de anos.

imperceptível. O que hoje chamamos de romanização é um processo demorado através do qual as línguas, os sistemas de escrita e os costumes dos povos nativos foram praticamente extintos em favor das formas da cultura de Roma. A única exceção de uma língua pré-romana sobrevivente é o euskera: os romanos difundiram a sua cultura de forma paralela aos seus interesses comerciais e, os montes onde habitavam os bascos tinham uma importância secundária para a metrópole. Por outro lado, na Gallaecia e na Lusitânia, onde os romanos encontraram uma valorosa resistência até a época de Júlio César, a romanização seguiu um curso mais indolente: são testemunhas lugares como a citânia do monte Santa Tegra, onde conviveram durante muito tempo os costumes dos antigos galaicos com os novos usos dos romanos.

Em todo caso, o modo de vida romano estendeu-se inevitavelmente e os acampamentos militares que acolhiam as legiões foram sendo substituídos pelas primeiras cidades

romanas. Tarraco (Tarragona), Emérita Augusta (Mérida), Itálica (cerca de Sevilha), Bracara Augusta (Braga), Lucus Augusti (Lugo) ... foram os pólos a partir dos quais a cultura dos conquistadores começou a se espalhar. Roma, ainda, impulsionou o processo distribuindo terras entre os soldados deslocados para a península e permitindo a fixação de famílias que vinham em busca de terras férteis.

Descubrir a Hispânia romana

A geografia espanhola é abundante em pontos que lembram a importância da civilização romana na configuração da nossa cultura. Sua civilização ficou conhecida como a primeira a se esforçar nas obras civis que asseguravam o progresso e a dominação do seu império e, neste sentido, tiveram uma enorme importância as infraestruturas viárias. Os romanos planejaram uma inteligente rede de estradas que comunicavam todos os pontos de produção econômica e de importância administrativa e que cobria todo o território.





À esquerda, a ponte de Alcântara, sobre o rio Tejo. À direita, o teatro de Mérida, ainda na ativa.

Quem viajar pela península em busca dos restos da cultura romana poderá avaliar o cuidado com que se projetaram estas vias pelo fato de que uma grande parte dos seus traçados se aproveitou, atualmente, na construção de estradas e autoestradas. A construção de pontes teve uma importância essencial na criação da rede viária e, também desta vez, são muitas as que sobrevivem e continuam a cumprir a sua função nos nossos dias: a de Alcântara continua a ser um paradigma, ainda que são inúmeras as que permanecem espalhadas por todo o território. O viajante tem que estar ciente de que está a seguir os passos que desenharam os engenheiros romanos e que, portanto, está a assimilar o país com os olhos daqueles conquistadores.

Uma das paradas obrigatórias para

quem procura os vestígios de Roma será Segovia. Diante da vista do aqueduto, admirará a perícia da engenharia romana, a envergadura da arquitetura civil e a qualidade de alguns monumentos que estão em pé dois mil anos após a sua construção. A vista das muralhas de Lugo –mais de dois quilômetros de defesa que pode ser acessada por dez portas diferentes– dá uma ideia da solidez da sua engenharia militar, mas também nos lembrará a corajosa resistência que, em muitas ocasiões, apresentaram os povos conquistados. As termas são testemunhas de novos hábitos privados e higiênicos. As de Alange (Extremadura) e Lugo são lugares que deve visitar quem quer saber até que grau de refinamento pode chegar a civilização latina.

Mas também na cultura e nos costumes deixaram os romanos a

sua marca. Sendo o teatro uma invenção grega, correspondeu a eles espalha-lo como meio de expressão artística e de comentário social ao longo de suas fronteiras. Dentro da península ainda se podem visitar os de Mérida, Itálica, Sagunto, Clunia e Zaragoza. Alguns ainda continuam a servir para os fins para os quais foram concebidos e acolhem representações teatrais, nomeadamente no âmbito de festivais que acontecem no verão.

Entretanto, não se deve perder de vista que a maior contribuição dos romanos para a nossa cultura continua a ser a língua: o espanhol, o português, o galego e o catalão são filhas do latim e são o instrumento que melhor permite conhecermos a nós próprios. É imprescindível, portanto, lembrar que Roma continua a fazer parte de nossa identidade.

 XUNTA
DE GALICIA

 galicia
qualidade



Ópera *Carmen*, de Georges Bizet, seduz Salvador



Membros da EDACE com o cônsul D. Daniel Chamorro e a Consulesa Dona Carmen Azor na estreia da Ópera

A ópera *Carmen* aborda a história de uma bela cigana que trabalha numa fábrica de cigarros na Praça de Sevilha, Espanha, e, por onde passa, envolve os homens com sua beleza e personalidade. Um dos espetáculos mais executados em todo o mundo foi montado pela primeira vez em Salvador, no Teatro Castro Alves (TCA), entre os dias 13 e 17 de setembro.

dela, e de si mesmos.

À frente do projeto estiveram Luciano Fiuza, presidente da ALBA e Oseni Sena, vice-presidente e coordenadora geral do espetáculo. Com preparação musical e regência de Pino Onnis, concepção e direção de Francisco Mayrink, direção de cena de Elisa Mendes, e produção cultural de Virgínia Da Rin, cenários de

O clássico mantém o texto original do compositor francês Georges Bizet e expõe, em quatro atos, a vida de uma mulher que enxerga amor e paixão como sentimentos livres. No entanto, os encantos da protagonista são capazes de aprisionar os homens e torná-los reféns

Raúl Belém Machado e figurinos de Alfredo De Beirão, a ópera reuniu a Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA) que esse ano também completa 30 anos de fundação, o Coro da ALBA, o Coro Infantil do NEOJIBÁ e o Balé da Escola de Dança, Arte e Cultura Galega e Espanhola (EDACE) que completa 25 anos e tem à frente, a bailarina e coreógrafa Tina Leiro.

Para o diretor Francisco Mayrink, ópera é junção de todas as linguagens artísticas. É um espetáculo para gente que tem sentimento. Em especial, *Carmen*, que relata o amor em todas as dimensões. «*Carmen* significa amor. É o sentimento, apresentado de diversas formas e elevado à enésima potência», destaca. O espetáculo contou com apoio financeiro do Fundo de Cultura da Bahia/Secretaria de Cultura/Secretaria da Fazenda/ Governo do Estado da Bahia e patrocínio do Banco do Brasil, através da Lei Rouanet/Ministério da Cultura (MinC)/Governo Federal.

Los Príncipes de Asturias inauguran el Congreso Iberoamericano de las Lenguas



El príncipe Don Felipe

Don Felipe y Doña Letizia presidieron la inauguración del «Congreso Iberoamericano de las Lenguas en la Educación y en la Cultura. IV Congreso Leer.es», que organizan la Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI) y el Ministerio de Educación, Cultura y Deporte, en el marco de sus respectivos programas para

el fortalecimiento de las Lenguas de Iberoamérica en la Educación y Leer.es.

En su intervención, el Príncipe de Asturias afirmó que «el conocimiento, la capacidad de innovar y el uso intensivo de las nuevas tecnologías de la comunicación y la información son factores clave para generar crecimiento y bienestar», y calificó como «cada vez más decisivos» los proyectos compartidos que los países iberoamericanos llevan desarrollando en materia educativa y cultural.

Las lenguas de Iberoamérica son, no cabe duda, una gran riqueza colectiva. Nuestros idiomas reflejan nuestra historia, nuestras relaciones, nuestra cultura y nuestro estar en el mundo. Contamos con dos grandes lenguas vehiculares, el

español y el portugués, que constituyen, según han afirmado los Jefes de Estado y de Gobierno iberoamericanos, una base lingüística común. Por ello, y gracias a su afinidad, hoy se puede reconocer un gran espacio cultural e idiomático de alcance y proyección universal compuesto por una treintena de países de todos los continentes y más de setecientos millones de personas. Al mismo tiempo, en la Comunidad Iberoamericana, tanto en su parte americana como en la ibérica, conviven otros idiomas que enriquecen nuestra identidad y afirman nuestra diversidad. Junto a la promoción del español y del portugués debemos fomentar y proteger siempre las demás lenguas iberoamericanas, puso de relieve Don Felipe.

Se prepara la Cumbre Hispanoamericana



Dilma Roussef confirma su asistencia a la Cumbre Iberoamericana. En la foto, con el presidente del gobierno de España, Mariano Rajoy. Fuente: Pool / Moncloa

El 11 de septiembre se celebró en Madrid la reunión de ministros de Economía de Iberoamérica, preparatoria de la Cumbre Iberoamericana de Cádiz del próximo noviembre. El análisis de los retos que plantea la economía global, la reflexión sobre las razones de la crisis que afecta sobre todo a Europa y el estudio de las posibilidades de cooperación entre países han centrado el encuentro.

El ministro español de Economía y Competitividad, Luis de Guindos, fue el encargado de inaugurar esta reunión de alto nivel sobre «Retos y oportunidades de la economía mundial

desde una perspectiva iberoamericana», en la que participaron representantes de veintiún países latinoamericanos y un grupo de empresarios.

De Guindos mostró su confianza en que las buenas perspectivas económicas de América Latina «fortalecerán» el crecimiento de la UE, de ahí la importancia de impulsar las inversiones y relaciones comerciales entre ambas regiones. Manifestó su convencimiento de que «en un futuro próximo Iberoamérica será uno de los motores de crecimiento».

Por esta razón, dijo que «la apuesta de España por América Latina está

fuera de toda duda, así como el compromiso de los empresarios». Ha apuntado que las relaciones comerciales y financieras entre España y Latinoamérica «son como una avenida con dos direcciones, que permiten que tanto unos como otros se beneficien de los intercambios». En su opinión, «aún queda mucho por hacer para mejorar esas relaciones, aunque hay que sentirse orgullosos de lo que se hizo en el pasado».

El ministro aseguró que este encuentro es «fundamental por los riesgos a los que se enfrenta la economía mundial», de ahí que haya apostado por que los distintos estados apoyen el comercio y contribuyan a eliminar las barreras que lo entorpecan, «pues todo lo que vaya en contra de la libertad comercial redundará en perjuicio de las economías».

La reunión ha concluido con la aprobación y firma de la declaración final, que se elevará a la consideración de la XXII Cumbre Iberoamericana de Jefes de Estado y de Gobierno que se celebrará en Cádiz. En esta declaración se aboga por profundizar en la colaboración y cooperación entre los países y por una mayor integración económica interregional. Además, apuesta por «potenciar la integración económica, productiva y física entre nuestros países con objeto de revalorizar los mercados regionales y subregionales y desarrollar la competitividad de nuestras economías».

- Plano de Corte
- Corte de Chapas
- Aplicação de Fita Borda

MADEIREIRA
CRISTO REY

MDF's de Diversas
CORES E PADRÕES
Compensados
Perfis de Alumínio
Madeiras Diversas
Laminados Decorativos
Adesivos Especiais
Dobradiças e Corrediças
Fita mento ABS e PVC



Av. Barros Reis 630 Retiro
Tel. 3255-5353 / 3255-5356
www.madeireiracristorey.com.br
madcristorey@ig.com.br

«Por Apolo, Esculapio, Higía y Panacea...»



El presidente del Consello da Cultura Gallega, Ramón Villares Paz, recibíu a insignia de oro de la Asociación de Médicos Gallegos, Asomega, de mans do presidente da Xunta de Galicia, Alberto Núñez Feijóo, durante un almuerzo de hermandad en Cambados.

ASOMEGA, la Asociación de Médicos Gallegos en Madrid, se constituíu en la primavera de 1994 con una clara vocación de promover la comunicación interprofesional y humana entre sus asociados.

LA PRESENCIA DE ASOMEGA EN EL ÁMBITO INTERNACIONAL cobró impulso con la creación, en 2008, de su sección americana en Brasil, una iniciativa de médicos bra-

sileños descendientes de gallegos que trabajan en el hospital español de San Salvador de Bahía y que fue aprobada y ratificada por el pleno de su asamblea en Madrid; actualmente se han avanzado conversaciones con fines similares en otros países como Uruguay,

México o Venezuela.

Para el presidente fundador y actual presidente de honor –Dr. Aniceto Charro Salgado– Asomega es el fruto de muchos esfuerzos, no sólo de sus asociados, sino también de las administraciones públicas, la universidad, la empresa y de otros colectivos gallegos de la diáspora. En este sentido, cabe destacar el inestimable apo-o de figuras políti-

cas como Manuel Fraga, José Manuel Romay Beccaría, José María Hernández Cochón o José Antonio Ferreiro Piñeiro; rectores de la Universidad de Santiago, como Darío Villanueva y Senén Barro; entidades financieras, como Caixa Galicia, Caixa Ourense y más adelante Caixanova, y representantes de otras asociaciones gallegas de Madrid, como Enrique Santín, de Aegama. Mención especial también merece la labor desarrollada por otros equipos directivos que han estado al frente de la Asociación en distintas etapas, encabezados por los Dres. Francisco Ruza Tarrío y Francisco Ramón García Fernández.

Sin lugar a dudas, de entre las múltiples actividades que desarrolla Asomega, las más lucidas y de mayor repercusión mediática son la entrega de los premios Novoa Santos y la imposición de la insignia de oro; esta última se concede a una personalidad gallega que haya realizado una labor destacada a favor del desarrollo cultural o científico de Galicia, con notable beneficio social.

Governo da Bahia apresenta projeto do sistema metroviário na Espanha

O Governo da Bahia apresentou no inicio do mês de setembro, em Madrid (Espanha), para mais de 100 executivos de 71 empresas da área de infraestrutura, o projeto do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas. O evento, na sede da Confederação Espanhola de Organizações Empresariais (CEOE), fez parte da missão internacional, liderada pelo governador Jaques Wagner, que se estendeu a Singapura e Abu Dhabi (Emirados Árabes), na Ásia, em busca de parcerias para as obras de mobilidade urbana. A licitação da Parceria Público-Privada (PPP) do Sistema Metroviário despertou o interesse dos empresários espanhóis, que

virão à Bahia em novembro de 2012, segundo informou o diretor de Relações Internacionais da CEOE, José Garcia-Morales.

Os espanhóis conheceram o projeto do Sistema Metroviário e o detalhamento dos procedimentos e critérios que serão adotados na licitação da PPP, bem como características da sua implantação e operação, que irão melhorar a mobilidade urbana em Salvador e Região Metropolitana. Os integrantes da missão internacional também destacaram outras oportunidades de investimentos em todo o estado, com destaque para projetos estaduais e federais de infraestrutura. Também participaram

do encontro o embaixador do Brasil na Espanha, Paulo de Oliveira Campos, o secretário Estadual de Desenvolvimento Urbano (Sedur), Cícero Monteiro, o chefe de gabinete da Sedur, Eduardo Copello, o superintendente da Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração, Paulo Guimarães, o presidente do Conselho de Promoção Exterior da CEOE, Jose Luis González Vallvé e o presidente da Câmara de Comércio Brasil-Espanha, Jose Gasset.

A missão internacional visitou também o Metrô e o Centro de Emergência de Madrid, e participou de reuniões com empresas espanholas de infraestrutura.

Mejoras sociales para Bahía



Un niño pescando en el Dique do Tororó, Salvador de Bahía, con las obras del estadio Arena Fonte Nova al fondo.

Secretaría de Estado de la Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 (SECOPA). Estado y sociedad promovieron la participación baiana en la Copa del Mundo, basándose en sus representatividad histórico-cultural y en las experiencias en la organización de mega-eventos y comienzan a recoger los primeros frutos de ese protagonismo, atentas a lo que en realidad tenemos por delante, el desafío de DOS COPAS.

La primera, la del espectáculo, objeto de las mayores atenciones por parte de todo el mundo, cuyo

mayor incentivo es la conquista del hexacampeonato de fútbol para Brasil.

Pero hay otra Copa en juego, la de las mejoras sociales, que es de entera responsabilidad de gobiernos y sociedad, cuyo foco es la generación de oportunidades para segmentos merecedores de atención e integración en el proceso del evento. Hablamos de los niños, jóvenes y adolescentes que precisan de una red de protección social para defenderlos de la explotación sexual en los grandes eventos.

Nos acordamos de las personas

con deficiencias, que necesitan ser respetadas en sus derechos, sea el de la accesibilidad física, sea el de disfrutar del espectáculo y el pleno acceso a los bienes y servicios ofrecidos en el Mundial.

Nos acordamos también de la protección a los derechos de los ancianos, personas que pueden ser incorporadas en los procesos de cualificación y voluntariado de la Copa. De nuestra responsabilidad en la incorporación de nuestros ex-atletas, ídolos del pasado, que pueden y deben ser llamados al protagonismo del evento, pues son responsables de la llama encendida de nuestra pasión por el fútbol-arte. De los ciclistas que reclaman respeto, vías y bandas urbanas para bicicletas, de las oportunidades de inserción socioeconómica para mujeres y grupos étnicos desfavorecidos, de la justa demanda de las comunidades de barrios para ser contemplados en la recalificación urbana, mejores condiciones de transporte, seguridad y salud.

La Copa es un punto de partida para afrontar esas cuestiones, no debe ser vista como promesa o panacea de solución de un contencioso histórico de décadas, pero es un momento singular para replantearnos nuestras ciudades, generar externalidades positivas que hagan de 2014 una COPA INCLUSIVA!

Pós-Graduação EAD | Parceria para residentes

- MBA em Gestão de Pequenas e Médias Empresas
- MBA em Gestão Educacional
- Especialização em Hospitalidade
- Especialização em Programa de Saúde da Família
- MBA em Finanças e Controladoria
- MBA em Gestão de Pessoas
- MBA em Gestão de Projetos

CURSOS

Acesse www.unijorge.com
inscreva-se e digite o código
promocional **CRE2012**.

UNIJORGE.COM

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Mais informações: 71 3206.8000

1ª mensalidade:
R\$ 162,00

Demais mensalidades:

30%
de desconto até
o final do curso.*

*Campanha válida até o dia 30/11/12.

Reunión del Consejo General de la Ciudadanía Española en el Exterior

I Pleno del VI Mandato del Consejo General de la Ciudadanía Española en el Exterior, en Santiago de Compostela-Galicia.



El Consejo General de la Ciudadanía Española en Exterior celebró los días 1 y 2 de octubre en Santiago de Compostela, el I Pleno de su VI Mandato. En el acto inicial de las Jornadas, el Consejo proclamó nuevo Presidente a José Manuel Castelao Bragaña (Valga, Pontevedra, 1941), ratificando así la propuesta realizada por la ministra de Empleo y Seguridad Social, Fátima Báñez. Castelao Bragaña, sin embargo, se vió obligado a renunciar solo cuatro días después (**Ver página siguiente**).

Marina del Corral anunció al organismo que los presupuestos para emigración del año 2013 volverán a ser austeros aunque, según sus palabras, «la reducción viene unida a la garantía de la atención a las personas más necesitadas». Del Corral anunció también la presentación de los presupuestos de su Secretaría para el día 4 de Octubre, en el Congreso.

En su informe al I Pleno también se refirió a la reforma de la Ley Orgánica del Régimen Electoral General (Loreg), que tanto malestar generó entre los españoles residentes en el exterior, afirmando que el Gobierno es consciente de que los cambios introducidos para el ejercicio del voto desde el exterior ha dado lugar a una baja participación electoral de los españoles en el exterior.

En su intervención el subsecretario de Asuntos Exteriores y Cooperación, Rafael Mendivil, aseguró que los españoles del exterior forman parte de la política exterior de España. «Ustedes forman España, son marca España», dijo, destacando la importancia de los CRE.

El Secretario General de Emigración de la Xunta de Galicia, Santiago Camba, en el momento de las intervenciones de las Comunidades autónomas, dio la bienvenida a los Consejeros Generales y recordó que en la actualidad, son más de 400.000 los gallegos censados en el exterior.

Aurelio Miras Portugal, Director General de Migraciones del Gobierno de España y Secretario del Consejo General de Ciudadanía española en el Exterior, reflexionó en su intervención, sobre la necesidad de intervención y renovación «o reinventamos el Consejo o lo tendremos muy difícil» y «necesitamos actuar de otra manera», advirtió ante el pleno del CGCEE.

Miras Portugal diferenció entre dos estructuras de la emigración: las asociaciones, «con una tradición más que centenaria», y los Consejos de Residentes Españoles (CRE), de los que se nutre el CGCEE. Se mostró convencido de que «tenemos que reflexionar todos juntos, buscar cómo somos capaces de llegar a más y

enlazar mejor con el mundo asociativo», apuntó.

Miras Portugal señaló que hay cerca de 1.800.000 españoles empadronados en el exterior y solo 27.000 reciben pensiones asistenciales, e hizo hincapié en su deseo de transmitir que «la emigración no es una carga».

En la segunda jornada del Pleno, se eligieron los integrantes de las cuatro Comisiones delegadas (Derechos Civiles y Participación / Sociolaboral / Educación y Cultura / Mujeres y Jóvenes) y a los tres miembros de la Comisión Permanente, cargos que recayeron en Vicenta González, de Uruguay; Ángel Capellán, de Estados Unidos; y Eduardo Dizy, de México.

Asistencia social y derechos civiles

En esa jornada se formaron dos mesas redondas sobre «temas asistenciales» y «derechos civiles». En la primera se abordó la defensa del mantenimiento de Programas Asistenciales. El Presidente del CRE Brasil, José Vidal Rivas, declaró en esta mesa la necesidad de incrementar las relaciones de administración entre España y Brasil para garantizar la respuesta a los emigrantes.

En la segunda, las reflexiones se centraron en la reforma de la LOREG y el voto rogado, que según declara-

ciones de los ponentes es «injusto y discriminatorio».

Posteriormente intervinieron los representantes de los grupos parlamentarios del Congreso de los Diputados, que tuvieron la oportunidad de exponer al Pleno sus programas políticos en materia de Emigración.

En el acto de clausura compareció la Conselleira de Trabajo y Bienestar de la Xunta de Galicia, Beatriz Mato, que declaró que el objetivo de las políticas individuales de la Xunta de Galicia para la emigración «es cubrir las necesidades básicas de la gente que lo necesita». Para la atención de los españoles en el exterior valoró que deben desarrollarse políticas socio-asistenciales, deben coordinarse las administraciones y debe haber apoyo a las entidades y refuerzo de la juventud. Recordó que «uno de cada cuatro emigrantes españoles es gallego».

El Consejo, que finalizó su V Mandato en septiembre de 2011, llevó a cabo su renovación mediante los correspondientes procesos electorales para designar a los Consejeros Generales de este VI Mandato. El mandato de sus miembros tiene una duración de cuatro años.

Además de la aprobación de la pro-

puesta de nuevo Presidente, el Consejo abordó la propuesta del Reglamento de funcionamiento y la elección de los integrantes de las Comisiones Delegadas y de la Permanente.

El Consejo General de la Ciudadanía Española en el Exterior es un órgano de carácter consultivo y asesor, adscrito al Ministerio de Empleo y Seguridad Social. Su finalidad es garantizar la efectividad del derecho de los españoles residentes en el exterior a participar en los asuntos que les concierne y promover la colaboración de las Administraciones públicas en materia de atención a la ciudadanía española en el exterior y personas retornadas.

El CGCEE lo componen los Consejeros Generales, que son elegidos por los Consejos de Residentes Españoles en el Exterior (CRE), los representantes de las organizaciones empresariales y sindicales más representativas, los de las federaciones de aso-



El director General de Migraciones, Aurelio Miras Portugal, entre José Rivas, Presidente del Consejo de Brasil, y el Vicepresidente Augusto Vidal.

ciaciones en el exterior, los nombrados en representación de cada una de las Comunidades y Ciudades Autónomas, y los designados en representación de Departamentos ministeriales.

También forman parte del citado órgano su Presidente, dos Vicepresidentes –la secretaria general de Inmigración y Emigración y el subsecretario del Ministerio de Asuntos Exteriores– y un Secretario, cargo que ejerce el director general de Migraciones.

Castelao Bragaña dimite del cargo de presidente del CGCEE

La Secretaria General de Inmigración y Emigración ejercerá como presidenta

La Secretaria General de Inmigración y Emigración, Marina del Corral, ocupará de forma interina la presidencia del Consejo General de la Ciudadanía Española en el Exterior, tras la dimisión de José Manuel Castelao Bragaña cuatro días después de ocupar el cargo, a raíz de la polémica que generó por unas palabras pronunciadas al término del encuentro. La desafortunada frase se produjo cuando en la segunda jornada de la Junta General de Ciudadanía Española en el Exterior, Castelao Bragaña estaba reclamando el acta de la reunión a la mesa de educación del consejo que representa a los emigrantes, pero faltaba un voto para formalizar el documento. «No pasa nada. ¿Hay nueve votos? Poned diez. Las leyes son como las mujeres, están para violarlas», dijo, según explicaron a fuentes periodísticas varias de las personas que estuvieron en la reunión. Unas palabras por las que ha pedido disculpas públicamente.

Según han declarado a agencias de información fuentes del Ministerio de Empleo, al cual está adscrito el Consejo General de la Ciudadanía Española en el Exterior, la

renuncia de Castelao Bragaña no afectará al normal funcionamiento de este órgano consultivo, cuya presidencia será asumida de forma temporal por Marina del Corral, hasta que se elija a un nuevo presidente.

Estas fuentes han explicado que la designación formal como presidente de Castelao Bragaña aún no se había ratificado por parte de la ministra Fátima Báñez, una vez que había sido designado para el puesto por el pleno. Bragaña había sido elegido para el cargo con el 74 por ciento de los apoyos del consejo.

Fuentes ministeriales han indicado que no tuvieron conocimiento de la frase que originó la polémica hasta que recibieron la queja de miembros del consejo varios días después y han censurado el «error» que supuso por parte de Castelao Bragaña estas «desafortunadas» palabras.

Según confirmó el propio Castelao Bragaña, la iniciativa de renunciar al cargo, que ya había ocupado en 1998, partió de él mismo y su nombramiento formal estaba pendiente de ser ratificado.

EMBAJADA DE ESPAÑA EN BRASILIA**Cancillería**

SES – Av. das Nações, Quadra 811, Lote 44
70429-900 Brasília-DF
Teléfonos: (55 61) 37 01 16 00
Fax: (55 61) 32 42 17 81
Correo Electrónico: emb.brasilia@maec.es

Agregaduría de Defensa

SES – Av. das Nações, Quadra 811, Lote 44
70429-900 Brasília-DF
Teléfono: (55 61) 32 42 81 20
Correo Electrónico: agredbra@oc.mde.es

Consejería Cultural y de Cooperación

SES – Av. das Nações, Quadra 811, Lote 44
70429-900 Brasília-DF
Teléfono: (55 61) 37 01 16 18
Fax: (55 61) 32 42 17 81
Correo Electrónico: Rafael.degorgolas@maec.es

Consejería de Educación

SES – Av. das Nações, Quadra 811, Lote 44
70429-900 Brasília-DF
Teléfono: (55 61) 21 05 18 40
Fax: (55 61) 21 05 18 15
Correo Electrónico: consejeria.br@mepsyd.es
www.educacion.es/exterior/br

Consejería de Medio Ambiente, Medio Rural y Marino

SES – Av. das Nações, Quadra 811, Lote 44
70429-900 Brasília-DF
Teléfono: (55 61) 34 43 31 84
Fax: (55 61) 32 42 63 71
Correo Electrónico: eespanha@terra.com.br

Oficina Económica y Comercial

SES – Av. das Nações, Quadra 811, Lote 44
70429-900 Brasília-DF
Teléfono: (55 61) 32 42 93 94
Fax: (55 61) 32 42 08 99
Correo Electrónico: Brasilia@comercio.mityc.es
www.oficinascomerciale.es/

Oficina Técnica de Cooperación AECI

SES – Av. das Nações, Quadra 811, Lote 44
70429-900 Brasília-DF
Teléfono: (55 61) 34 43 33 03
Fax: (55 61) 34 43 33 04
Correo Electrónico: otcbrazil@aecid.org.br
www.aecid.org.br

CONSULADOS HONORARIOS CIRCUNSCRIPCIÓN BRASILIA**Consulado Honorario en Belém (PA)**

Trav. Padre Eustaquio, 1.103
66023-710 Belém (PA)
Teléfono: (55 91) 32 42 06 37
Fax: (55 91) 32 42 73 74
Correo Electrónico: joseluis@pasodoble.com.br

Consulado Honorario en Manaus (AM)

Alameda Cosme Ferreira, 1225 – Aleixo
69098-000 Manaus (AM)
Teléfono: (55 92) 36 44 63 58
Fax: (55 92) 36 44 63 94
Correo Electrónico: novicel@hotmail.com

CONSULADOS GENERALES**CONSULADO GENERAL EN PORTO ALEGRE (RS)**

Avenida Carlos Gomes, 222.- Conjunto 301 – Bairro Auxiliadora
90480-000 Porto Alegre (RS)
Teléfono: (55 51) 33 21 19 01/ 33 21 11 66
Fax: (55 51) 33 30 37 67
Correo electrónico: cog.portoalegre@maec.es

Viceconsulado Honorario en Bagé (RS)

Rua Monseñor Costáble Hipólito, 150
96400-590 Bagé (RS)
Teléfono: (55 53) 32 41 20 18
Fax: (55 53) 32 42 21 83

Viceconsulado Honorario en Río Grande (RS)

Rua Carlos Gomes, 697.- Apto.205
96200-460 Rio Grande do Sul (RS)
Teléfono: (55 53) 3232-8323

Viceconsulado Honorario en Sant'ana do Livramento (RS)

Rua Nei Savi, 54
97573-301 Sant'ana do Livramento (RS)
Teléfono: (55 55) 32 42-62 41

Viceconsulado Honorario en Uruguaiana (RS)

Rua Estilac Leal, 316
Caixa Postal, 470
97500-970 Uruguaiana (RS)
Teléfono: (55 55) 3412-4352
Correo Electrónico: equerol@pampanet.com.br

CONSULADO GENERAL EN RIO DE JANEIRO (RJ)

Dirección: Lauro M?ller, 116 Salas 1601/2 Torre Río Sul – Botafogo
22290-160 Rio de Janeiro (RJ)
Teléfono: (55 21) 2543-3200 / 2543-3112
Fax: (55 21) 2543-3096
Correo Electrónico: cog.riodejaneiro@maec.es

Consulado Honorario en Belo Horizonte

Avenida Contorno, 2318 Sala 602 –Bairro Floresta
30110-060 Belo Horizonte (MG)
Teléfono y Fax: (55 31) 32 26 59 71
Correo Electrónico: clalvarez@ig.com.br

Consulado Honorario en Vitoria

Av. Saturnino de Brito, 887, apto. 201 – Praia do Carmo
20055-180 Vitoria (ES)
Teléfonos: (55 27) 3347-2141
Fax: (55 27) 3328-2274

CONSULADO GENERAL EN SALVADOR (BA)

Dirección: Rua Marechal Floriano, 21 – Canela
40110-010 Salvador (BA)
Teléfono: (55 71) 3336-9055 / 3336-1937
Fax: (55 71) 3336-0266
Correo Electrónico: cog.salvadorbahia@maec.es

Consulado Honorario en Fortaleza (CE)

Av. Santos Dumont, 2122.- Sala 1306 (Manhatan Center)
60115-000 Fortaleza (CE)
Telefax: (55 85) 32 64 00 55

Consulado Honorario en Natal (RN)

Av. Engenheiro Roberto Freire, 2.624 Edificio Granada Flat
59090-000 Natal (RN)
Teléfono: (55 84) 32 34 69 50 / 32 19 01 32

Consulado Honorario en Paraíba (Joao Pessoa)

Rua Sao Pedro Gonçalves, 7.- 1º andar - Viradourous
58010-590 Joao Pessoa (Paraíba)
Teléfono: (55 83) 32 22 17 30

Consulado Honorario de Recife (PE)

Rua Serinhaém, 105 – Boa Viagem
51020-280 Recife (PE)
Teléfonos: (55 81) 34 65 74 74
Fax: (55 81) 34 68 50 66

Consulado Honorario en São Luis do Maranhão (MA)

Praça Duque de Caxias, 3
65035-200 São Luis do Maranhão (MA)
Teléfonos: (55 98) 32 43 60 39 Fax: (55 98) 32 32 50 81

Consulado Honorario en Teresina (PI)

Av. Jockey Clube, 299.- Sala 107
64049-240 Teresina (PI)
Teléfonos: (55 86) 32 15 00 00 / 32 23 71 00
Consulado Honorario en Maceió (Alagoas)
Rua Jornalista Augusto Vaz Filho, 1012 - Farol
57057-150 Maceió (AL)
Teléfonos: (55 82) 32 41 25 16

CONSULADO GENERAL EN SÃO PAULO (SP)

Dirección: Av. Brsil, Nº 948 – Jardim América
01430-000 São Paulo (SP)
Teléfono: (55 11) 3087 26 00
Fax: (55 11) 30 63 20 48
Página cog.saopaulo@maec.es

Viceconsulado Honorario en Campinas (SP)

Rua Duque de Caxias, 517 B
13015-310 Campinas (SP)
Teléfono: (55 19) 32 36 43 01
Fax: (55 19) 32 36 43 01

Consulado Honorario en Curitiba (PR)

Rua Visconde de Cerro Frío, 221
81050-080 Curitiba (PR)
Teléfonos: (55 41) 33 46 30 88
Fax: (55 41) 33 46 33 77

Viceconsulado Honorario en São José do Rio Preto (SP)

Rua Voluntarios de São Paulo, 3066 - 9º Andar, Sala 910
15015-909 São José do Rio Preto (SP)
Teléfono/Fax: (55 17) 32 33 69 11

Consulado Honorario en Santos (SP)

Av. Ana Costa, 286
11060-000 Santos (SP)
Teléfono: (55 13) 32 34 97 88

Ben-vindo ao amanhã.

Em 2012, vamos conhecer um futuro de sustentabilidade e revitalização, no mais simbólico e renomado Clube de Salvador. A colônia espanhola e muitos sócios acreditam e apoiam esse grande passo, e irão vivenciar um novo capítulo de resgate de tradições, cultura e entretenimento na trajetória do Clube Espanhol.

Agora, chegou a sua vez de fazer parte dessa história. Aproveite, seja um sócio também!

Acesse o site e saiba mais: www.tituloclubeespanhol.com.br



www.clubeespanhol.com.br

Sede Provisória:

Rua Guadalajara, n.09,
Morro do Gato,
Ondina, Salvador - BA

71. 3186.6800

**TODOS OS DIAS,
O MELHOR
DA ESPANHA**

Espaço para confraternizações
e eventos de final de ano


TABERNA
cocina • española

Serviço de delivery (para almoço e jantar)
Rua Guadalajara, n.09 (Morro do Gato), Ondina | 71. 3331.6930





SECOPA



Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014™

Copa Mundial de la FIFA Brasil 2014™

é na Bahia

Es en Bahia

A Copa do Mundo ainda nem começou, mas os baianos já estão comemorando. A Arena Fonte Nova é uma das obras mais adiantadas do país. E, com ela, a Bahia vai ganhar um espaço multiuso, de padrão internacional, com capacidade para até 50 mil pessoas. Grandes investimentos estão sendo realizados em infraestrutura, com a implantação do metrô e a ampliação do aeroporto. O Governo da Bahia também investe na melhoria da rede hoteleira e na qualificação dos profissionais do setor de turismo. É mais um golazo do Governo da Bahia. É mais uma vitória para todos nós.

El Mundial de fútbol aún no ha comenzado, pero los bahianos ya lo están celebrando. La Arena Fonte Nova es una de las obras más adelantadas del país y con ella, Bahía va a ganar un espacio multiusos de referencia internacional, con capacidad para 50 mil personas. Se están realizando grandes inversiones en infraestructuras, con la implantación del metro y la ampliación del aeropuerto internacional. El gobierno de Bahía también está invirtiendo en la mejora de la red hostelera y en la capacitación de los profesionales del sector turístico. Es un golazo más del Gobierno de Bahía. Es una victoria para todos nosotros.

Salvador espera por você!

Salvador le espera!

